ANO 18.º — LISBOA — SABADO, 2 DE DEZEMBRO DE 1933 — N.º 3971

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JOSE' Ortega y Gasset, vitima das interpretações dum jornalista francês que o entrevistou, diz que "é verdadeiramente odiosa a leviandade com que pessoas de fora chegam a Espanha e pretendem em cinco minutos informar-se acêrca dos segredos do seu destino, sem respeitar as singularissimas particularidades de cada nação e sem outro intuito que não seja o de ganhar dinheiro em troca das impressões que transmitem„. "Não obstante o meu veemente desejo de ser cortez e hospitaleiro — afirma Ortega y Gasset — vai ser forçoso não receber informadores estrangeiros sem toda a especie de garantias acêrca da sua instrução primaria espanhola„.

"Espanha, como todos os paises do mundo, para chegar a um estado verdadeiramente construtivo, tem de passar por uma serie de experiencias falidas, tem que embarcar num e noutro erro. Só depois de se ter enganado a si mesma varias vezes quanto ao seu autentico sentir, conseguirá, por fim, afinar a pontaria. Até para disparar certeiramente um canhão costumam ser inevitaveis dois tiros fóra do alvo, um mais alem e outro mais para cá. E é inutil pretender evitar a um povo essas experiencias dos erros que, por desgraça ou por ventura, necessitam sofrer na sua propria carne e não apenas em discursos e artigos de jornal. Quem compreenda isto, que é tão facil de compreender, reconhecerá que em politica é preciso saber esperar — esperar que a colectividade nacional chegue á estação em que se pode já iniciar a via ascendente e fecunda„.

Ortega y Gasset conclui afirmando que a Republica se consolida nestas eleições, e que naturais e estrangeiros devem meditar neste caso curioso: o regime consolida-se a-pesar-de todos os pesares, sendo seus defensores os seus maiores inimigos, quer queiram, quer não.

* * *

DO sr. dr. Cabral Moncada, ilustre professor da Faculdade de Direito, recebemos a seguinte carta, que muito nos penhorou:

"... Sr. director. — E'-me muito grato poder communicar a v. que os meus colegas da Universidade de Coimbra, signatarios da mensagem ao governo, me encarregaram de, em seu nome, lhe dirigir os seus agradecimentos e a homenagem da sua gratidão pela atitude de v. perante a opinião publica a proposito desta questão.

A esses cumprimentos dos professores signatarios da mensagem só tenho que juntar, tambem como signatario dela, os meus sentimentos pessoais de identica natureza. — Creia-me sempre. — De v., etc. — *L. Cabral de Moncada.*

* * *

FOI aceite o pedido de demissão do sr. dr. Matos Graça, do cargo de governador civil de Braga, e foi nomeado para as funções de chefe do distrito de Portalegre o sr. dr. Francisco Telo da Gama.

DIPLOMACIA

Segundo se lê em *Le Temps*, Litvinov, comissario dos Negocios Estrangeiros da Russia, avança sôbre a Italia na disposição de se avistar com o Vaticano e o Quirinal.

Para trocar cumprimentos ou para esboçar um passageiro arco iris?

Não correm os tempos favoraveis a manifestações meramente graciosas entre as chancelarias nem para negociações platonicas destinadas a converter-se em fumo.

Mussolini e Litvinov não se perdem nas nuvens: mesmo em «zig-zag», traçam a linha recta, obedecendo a interesses poderosissimos que a politica internacional encaminha para o estudo demorado e para as transações uteis. O «duce» alça-se agora a um alto papel de medianeiro: aproximar a França da Alemanha, reanimando o pacto dos Quatro, e a U. R. S. S. dos povos ocidentais.

Eis uma tentativa digna dum homem de Estado.

Alcançará o exito desejado? Pode muito bem acontecer que sim, visto que, depois da morte de Streseman e de Briand, a Europa aspira a encontrar quem realize o que os dois arquitetaram, numas breves horas de europeanismo inteligente e generoso.

Resta, porém, saber se Litvinov pensa a sério na sua missão junto do Vaticano: deseja realmente a Russia restabelecer a paz religiosa? Parece que a Santa Sé reduz as suas reclamações ao seguinte: obter para os catolicos a mesma liberdade de que gozam os seus inimigos.

Em troca, que pedirá Litvinov?

Respeito pela obra do bolchevismo, submissão ás autoridades em tudo que não envolva a consciencia e exercicio do culto no terreno meramente espiritual.

Isto que se apresenta tão simples e concreto é cheio de espinhos: primeiro que se fixem as bases para um entendimento razoavel, urge desfazer uma vasta teia de dificuldades e prevenções. Lenine e os seus partidarios traziam consigo a guerra de morte ás igrejas:

— *A religião é o opio do povo,* segundo Karl Marx.

Esta maxima sumaria, convertida em grito de exterminio, fez derramar muito sangue. Em certo momento, o mundo inteiro estremeceu, perante o tetrico espectaculo. Depois os anos foram passando lentamente, a experiencia produziu os seus frutos e os animos abrandaram na sua intransigencia.

Avisinha-se a paz e a concordia?

A Russia vai rompendo o isolamento em que se manteve, no meio da desconfiança geral. As nações voltam-se para ela e aceitam-na no seu convivio, embora com reservas e cautelas. Litvinov adquire fama de negociador habilissimo: conseguirá ele em Roma ligar o espiritual e o temporal, o Vaticano e o Quirinal, dentro do plano da sua viagem que os entendidos classificam de visita de Satan á Terra Santa?

O ENCONTRO LITVINOFF-MUSSOLINI

ROMA, 2 — Chegou hoje a Napoles, donde seguiu imediatamente para Roma, o comissario dos Sovietes para os Negocios Estrangeiros, que regressa da sua viagem aos Estados Unidos. Julga-se que nas conferencias que Litvinoff vai ter com Mussolini se tratará especialmente a questão do desarmamento mundial. Mussolini prefere, como se sabe, a solução do assunto pela aplicação do Pacto das Quatro Potencias, com o apoio da Sociedade das Nações. Ignora-se qual seja o ponto de vista do governo de Moscovo neste assunto. E' possivel, porém, que Mussolini persuada Litvinoff a dar a sua adesão á politica defendida pela Italia neste ponto. Confia-se geralmente em que os Sovietes aceitarão essa proposta, dada a sua boa disposição em colaborar com a Europa para a solução do assunto. — (U. P.)

As relações franco-alemãs

BERLIM, 2 — Realizou-se ontem á noite um Conselho de ministros presidido por Hitler, ao qual se atribui grande importancia. Pouco antes, Hitler conferenciara largamente com o presidente Hindenburgo. Supõe-se que tanto nesta conferencia como no Conselho de ministros se discutiu a questão das relações franco-alemãs e muito especialmente as conversas directas acêrca dessa questão entabuladas entre os representantes autorizados da França e da Alemanha. — (U. P.)

Lindbergh pensa voar de Bathurst ao Natal?

RIO DE JANEIRO, 2 — Anuncia-se que Lindbergh tem o proposito de atravessar o Atlantico Sul, voando de Bathurst para o Natal. A distancia é de 875 milhas e pode vencer-se num vôo de 14 horas. Esta informação é baseada no pedido que Lindbergh dirigiu ao Governo brasileiro, solicitando-lhe autorização para voar sobre territorio brasileiro. A autorização foi concedida.

Parece que o vôo se realizará hoje mesmo. A estação radiotelegrafica do Pará comunicará permanentemente com o «Albatroz», a fim de dar a Lindbergh todas as informações meteorologicas do Atlantico. — (United Press).

VALLE Inclan disse, numa recente conferencia que, "cada espanhol deseja o que os outros não querem, e que não se pode governar para o desejo de cada um„. Nos tempos de Esquilache estabeleceu-se em Madrid um alfaiate francês a quem deu para cortar calças á francesa. Protestaram os alfaiates espanhois, e o conde de Aranda resolveu o conflito ordenando que os protestantes usassem as calças como entendessem, com excepção do carrasco, que teria forçosamente que as usar á espanhola. Então, todos os madrilenos, para se distinguirem do carrasco, passaram a usar calças á francesa. "Assim — acrescentou Valle Inclan — aconselhei Azaña a que, para resolver o problema catalão, ordenasse que toda a gente falaria a lingua que entendesse, com excepção dos caixeiros viajantes catalães, os quais deveriam falar em catalão nas suas viagens por Espanha„.

Talvez que a solução politica de Espanha — conclui Valle Inclan — consistisse nisso, não em proibir, mas sim em obrigar, porque obrigando os espanhois a fazer o que querem, deixarão de querer o que não se lhes dá.

* * *

O SR. ministro da Instrução, acompanhado pelo seu chefe de gabinete e pelos srs. directores gerais das Belas Artes e da Fazenda Publica, visitou ontem de manhã o Museu Nacional de Arte Antiga, onde foi recebido pelo seu director, sr. dr. José de Figueiredo.

O sr. dr. Sousa Pinto, que se demorou algumas horas na visita e colheu uma magnifica impressão da forma como se encontram instalados os serviços do museu, reconheceu a necessidade de se ampliar o edificio das Janelas Verdes, visto que muitas das preciosas colecções que ali existem não podem ter já uma instalação condigna em virtude de ser relativamente reduzido o espaço de que para isso se dispõe.

* * *

PARTE, no proximo dia 5, para o Brasil, a bordo do "Almanzora„, o sr. dr. José Luiz Archer, que vai ocupar o cargo de consul de Portugal em S. Paulo. Apresentou-nos hoje as suas despedidas, manifestando-nos o seu proposito de estar em intimo contacto com a Imprensa, tanto em Portugal como no Brasil. Com os nossos agradecimentos, desejamos-lhe uma carreira cheia de triunfos.

* * *

MORREU em Nova-York uma senhora, Texas Guinan, grande proprietaria de "cabarets„ nocturnos e de casas de prazer mundano, que deixou em testamento a sua mãi, de 74 anos, uma fortuna de 60.000 libras, ou seja 7.000 contos da nossa moeda.

Agora toda a gente, segundo informa o *Daiyl Mail*, de Londres, tem desejo de conhecer o testamento — da mãi.

TEATRO E CINEMA

«Fruto proibido», no Apolo

Oduwaldo Viana

No teatro Apolo, sobe hoje á scna, em espectaculo inteiro, a comedia brasileira «Fruto proibido», original do distinto escritor carioca Oduwaldo Viana, do qual se representou já entre nós, com grande exito, a peça «Feitiço...»

Oduwaldo Viana é um dos autores brasileiros mais representados e mais apreciados.

A companhia Adelina-Aura Abranches teve uma ideia feliz, fazendo conhecer ao publico de Lisboa uma das suas peças mais caracteristicas e mais representativas.

no Maria Vitoria a fim de que o popular teatro realize amanhã a estreia da sua nova peça, escrita e talhada á feição do publico frequentador desta casa de espectaculos: a revista policial, em 2 actos e 24 quadros, «Mãos no ar!», tendo no «compére» o impagavel comico Carlos Leal, desta feita metido na pele do detective «Zé de Olhão», como vedeta, a linda e adoravel artista brasileira Vanise Meyrelles e como bailarinos Mafalda, Piero e o negro Douglas, entre os artistas Maria Benard, Elisa Guizette, Margarida de Almeida, Maria Odete, Herminia Silva, Zulmira Miranda, Henrique Alves, Hugo Cesarino, Armando Machado. Artur Rodrigues e José dos Santos.

Três semanas de exito formidavel, no Avenida com "O Senhor Professor"

E assim se descobriu o melhor, o mais proveitoso, o mais salutar e o mais oportuno brinde para oferecer nesta quadra festiva que antecede o Natal e o Ano Novo: a peça do Avenida, a comedia de Joaquim Almada, o exito da companhia Maria Matos, «O Senhor Professor». Melhor do que qualquer prenda, impõe-se uma noite desta peça, que ha três semanas está fazendo as delicias do publico, do nosso melhor publico, que enche litèralmente todos os lugares do Avenida, tornando-o o teatro mais aconchegado, mais apropriado para estas temperaturas, sem necessidade de aquecimentos especiais, além do calor, do entusiasmo de todos os espectadores. «O Senhor Professor» repete-se esta noite ás 21 e 30 horas, mas amanhã realiza dois grandiosos espectaculos: «matinée» elegante, ás 15 e 30 e «soirée», ás 21 e 30 horas.

Ilda Stichini

«Huguette Dallier», jovem, bonita, cheia de encantos e seduções, tantos que enebriam e prendem três rapazes cheios d mocidade e de saude, é a figura galante, apaixonada, que a ilustre actriz Ilda Stichini vai realizar na comedia de Amiel, «Uma para 3», que na proxima quarta-feira sóbe á cena no Politeama, para inauguração oficial da sua temporada de inverno. Criada em Paris, no «Saint-Georges», pela actriz Alice Field, este personagem não poderia encontrar entre as nossas artistas melhor interprete do que Ilda Stichini, a realizadora ideal destas figuras e de cujo formoso talento ha a esperar, como sempre, uma criação vibrante, sedutora, aliciante de beleza e Arte.

Amanhã: "Mãos no ar!"

Trabalha-se activamente, desde ha dias,

«Aquela noite?»

Continua a despertar grande interesse a peça que na proxima semana sobe á cena no teatro Nacional. O conflito que se debate é conduzido com vigor e intensidade. Traduzida por Virginia Vitorino, interpretada por toda a companhia e estando os principais papeis a cargo de Palmira Bastos, Maria Lalande, Amelia Rey Colaço, Alves da Cunha e Robles Monteiro, com Maria Clementina, Alvaro Benamor e João Villaret em papeis secundarios, estamos certos de que «Aquela noite?» alcançará em Lisboa, como em Paris, um exito retumbante.

Atrás do reposteiro

Efectuou-se ontem, no Carlos Alberto, do Porto, a estreia da Companhia Hortense Luz e a primeira representação da revista «A Festa Brava», que obteve um grande exito.

—Os artistas da companhia Maria Matos ofereceram ontem uma festa, no Avenida, ao seu colega Joaquim Almada, pela passagem do seu aniversario e pela comemoração da 15.ª da sua peça, «O Senhor Professor».

—Além do grupo de «girls», de companhia Luiza Satanela, na nova revista do Variedades, «Baile de roda», toma tambem parte o grupo de bailarinas alemãs deste teatro e a artista portuguesa Cressy.

—O actor Alvaro Barradas está a negociar uma exploração teatral, contando para a sua realização com varios elementos artisticos que estão ainda sem contrato.

—Chega depois de amanhã uma artista portuguesa que recentemente obteve no estrangeiro um grande exito.

—Têm experimentado sensiveis melhoras os artistas Irene Velez e José Gambôa e entrou em franca convalescença a actriz Lucilia Simões.

—Noticias do Funchal confirmam o exito que ali está a obter com os seus espectaculos alternados de opereta e revista a companhia dirigida pelo actor José Dubini.

—Hoje e amanhã, na «matinée» e á noite, realizam-se, no Variedades, as ultimas representações da revista «Pernas ao leu», que ontem completou noventa noites de cartaz.

—Continua doente, em sua casa, o escritor teatral sr. Mario Duarte.

—Na «matinée» que se realiza amanhã, no Coliseu, com entradas gratis para as crianças, tomam parte todas as atracções da nova companhia de circo.

Francisco dos Santos

Este eminente arquitecto foi recebido na Embaixada Inglesa, onde foi oferecer para uma biblioteca de Londres, a sua importante obra de arquitectura exposta na Agencia Havas na R. do Ouro. Assim honrará o ilustre artista a arte portuguesa no estrangeiro.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7645 ..... 400.000$00

2408 ..... 40.000$00

6957 ..... 10.000$00

7644 ..... 1.660$00

7646 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

341 388 3881 4708 4732 6418 6749
7262 8374 9462

Premiados com 1.000$00

825 993 1891 2758 4650 4819 5171
5318 5963 6359 6373 7157 7790 8359
8465 8591 8693 8734 9221 9609

Premiados com 500$00

82 261 891 1496 1662 2023 2374
2378 2460 3171 3241 3518 3611 5278
5489 5814 6605 7135 7550 8079 8116
8280 8447 8660 8662 8729 9102 9736
9932 9938

Premiados com 320$00

DEZENA

16 18 59 78 99

CENTENA

140 173 236 250 272 283 301 472 499
554 556 557 642 657 659 706 809 822
870 886 854 971 972 978 988

MIL

1024 1064 1090 1107 1113 1140 1216
1225 1245 1251 1341 1347 1365 1385
1457 1487 1493 1587 1601 1627 1685
1729 1738 1750 1790 1811 1822 1867
1917 1968 1993

DOIS MIL

2026 2089 2123 2184 2201 2210 2224
2225 2237 2258 2283 2315 2404 2433
2561 2559 2573 2583 2632 2644 2665
2719 2721 2732 2784 2863 2878 2944
2950 2978 2992

TRES MIL

3064 3176 3178 3230 3245 3326 3352
3357 3358 3486 3526 3549 3590 3638
3640 3706 3759 3819 3830 3836 3843
3916 3952 3986

QUATRO MIL

4097 4105 4202 4204 4233 4290 4292
4415 4431 4442 4445 4470 4475 4498
4517 4665 4748 4817 4889 4909 4916
4952

CINCO MIL

5004 5009 5012 5048 5029 5049 5058
5125 5140 5141 5228 5244 5260 5308
5379 5420 5463 5479 5512 5515 5536
5675 5740 5755 5762 5825 5831 5841
5855 5880 5901 5907 5908 5924 5932
5981

SEIS MIL

6007 6058 6103 6116 6119 6164 6174
6189 6209 6249 6282 6342 6452 6515
6546 6590 6602 6633 6647 6658 6664
6705 6738 6821 6826 6827 6881 6889
6920 6945 6958 6959

SETE MIL

7009 7019 7042 7061 7152 7155 7314
7320 7337 7397 7443 7463 7491 7500
7589 7602 7626 7635 7650 7662 7678
7688 7731 7776 7873 7909 7925 7949
7986

OITO MIL

8015 8037 8088 8104 8158 8167 8237
8248 8300 8353 8365 8395 8398 8409
8434 8435 8521 8530 8542 8583 8595
8607 8685 8711 8757 8819 8927 8937
8942 8946 8960 8962 8966 8972

NOVE MIL

9035 9049 9073 9074 9078 9079 9094
9097 9124 9160 9162 9170 9198 9218
9237 9248 9265 9307 9327 9357 9358
9431 9459 9529 9538 9541 9610 9621
9680 9976 9979

Os numeros com traço **rôxo** são premiados com **160$00**, assim como todos os numeros **terminados em 5**, alem do premio que lhes couber pelo sorteio

Tratamento e cura da Tuberculose por processos clínicos modernos

Preços de Policlinica, das 10 ás 14
Rua da Prata, 80-2.º — elevador e telefone 2 1223

Humberto Pelagio
ADVOGADO

Participa aos seus Exmos. Clientes e funcionarios forenses que mudou o seu escritorio para a Rua do Crucifixo, 16, 2.º, onde a partir de segunda-feira, iniciara os seus trabalhos.

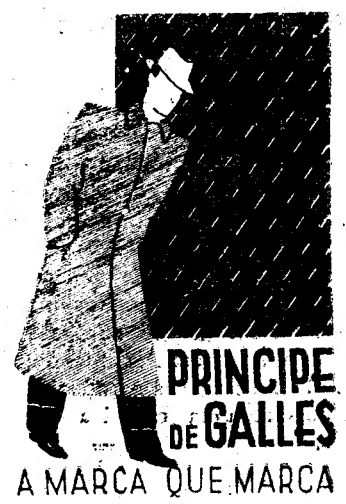
Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta
Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Teatro Nacional
HOJE — A's 9,30 — HOJE
E' preciso viver
Notavel creação de AMELIA REY COLAÇO
Amanhã, domingo: Matinée A'S 3 HORAS DA TARDE e A' NOITE
E' preciso viver
Sexta feira, 8:
3.ª récita de assinatura
AQUELA NOITE?...
Tradução de VIRGINIA VITORINO

CASINO ESTORIL
DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO
Todos os dias a começar no domingo 3. Bilhetes especiais dando direito a:
Entrada no Casino, Chá completo, Jantar, Cinema } Taxa e serviço compreendido } PREÇO ESC. 25$00
Durante o jantar exibição da orquestra feminina SPANISH JAZZ. Estes bilhetes podem ser adquiridos nas bilheteiras do CASINO e no MAXIM'S, Praça dos Restauradores, 43, Lisboa, até as 17 horas do proprio dia.

GABARDINES IMPERMEAVEIS



PRINCIPE DE GALLES
A MARCA QUE MARCA
AO CARNAVAL DE VENEZA - RUA DO OURO - 107

Com estes preços:
Geral, 3$00
Superior, 4$00
Cadeiras, 10 e 6$00
Camarotes, 30$00
Frizas, 35$00

Hoje e amanhã ULTIMAS no
Variedades
da revista
PERNAS AO LÉO
Amanhã, ás 3 1|2 h.: Ultima "matinée" desta REVISTA

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

APOLO
— HOJE —
A'S 9 1|2 HORAS
O Fruto Proíbido
COMPANHIA ADELINA AURA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Quiteria Leitão Gil de Macedo e Meneses, D. Maria Angelica Melo de Castro (Fernes), D. Paula Rolin de Seabra Pereira e D. Ivone Creswell de Carvalho e Meneses.

No Aviz Hotel

O salão de mesa do Aviz Hotel, que de dia para dia, vai sendo o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade, oferecia ontem, tanto de tarde á hora do chá dansante», como á noite ao jantar dos congressistas de agricultura, que foi presidido pelo sr. conde de Penha Garcia, que tinha á sua direita a esposa, do vice-presidente da Associação Internacional de Agricultura e á esquerda o ilustre ministro de Italia em Portugal, um aspecto verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras com os seus vestidos de tons claros, que punham um contraste flagrante no tom escuro das casacas.

Sabado haverá no mesmo salão «jantar de gala», que será abrilhantado pela eximia orquestra «jazz-band» privativa do hotel. Desde já se marcam mesas.

Na Costa do Sol

Amanhã de manhã, se o tempo o permitir a nossa sociedade elegante dará ponto de reunião e depois da missa na esplanada Tamariz, no Estoril, onde tomara o tradicional aperitivo para o almoço, de tarde no «chá dansante» do Casino Estoril, bem como á noite no «jantar concerto» seguido de baile no mesmo Casino.

O baile do Automovel Club

Reabrem esta noite os sumptuosos salões do Automovel Club de Portugal, onde se realiza o anunciado baile, levado a efeito pela direcção desta aristocratica agremiação, que será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band», que se fará ouvir em um magnifico repertorio de musicas modernas. Pelas duas horas será servida uma finissima ceia da Benerd. Pelos numerosos convites distribuidos é de prever que a noite de hoje, nos salões do Automovel Club de Portugal seja elegantemente concorrida.

Conferencias

Subordinada ao tema «Serviços Agronomicos e Sociais e Economicos nas Obras Hidraulicas» o engenheiro-agronomo sr. J. Laparazan, director da Granja Agricola de Zaragoza e delegado oficial ao XI Congresso Oleicola, realiza amanhã, pelas 18 horas, uma conferencia na «Sala Algarve» da Sociedade de Geografia.

«FOOT-BALL» AMIGAVEL

O BENFICA BATEU O VITORIA

por 5 a 1

no desafio que ontem se realizou

As reservas do Benfica derrotaram o Paço de Arcos por 5 a 2.

Depois, o Benfica, contra o Vitoria, fez 5 a 1, triunfo que lhe serve para recordação.

O tempo de ontem prejudicou o desafio das Amoreiras, tanto na assistencia como no aspecto tecnico.

O desafio trouxe-nos á recordação os belos tempos do Vitoria, quando os setubalenses tinham personalidade de jogo.

Temos ouvido afirmar que ao Vitoria falta estar jogado. Será assim, mas a verdade é que os setubalenses se encontram em fase de transição, porque enxertaram no onze muita gente nova. No entanto, observamos nos setubalenses materia prima necessaria para a construção duma boa categoria. Eis os seus nomes: Neves; Antonio Vieira e Alvaro Cardoso; Faustino David, Mario Silva e Antonio Guereiro; Justiniano Pereira, João Cruz, Mario Pité, Armando Martins e Joaquim Silva.

João dos Santos, um «velho» ainda novo, e Anibal José não vestiram a camisola verde-branca.

* * *

O Benfica vincou mais fortemente no nosso espirito a impressão produzida contra o Belenenses, não tanto por aquilo que realizou como pelo que de possibilidades se adivinha no grupo. As onze unidades compõem o maquinismo, e o trabalho de cada unidade pode não ter valor individual que não deixa de concorrer para o bom funcionamento do engenho.

A começar por Amaro, passando para Gustavo e oão Oliveira, saltando para Correia, Albino e Pedro Silva, e terminando em Diniz, Barbosa, Vitor, Torres e Salvador, não é dificil reconhecer o espirito de «équipe» que liga as unidades «vermelhas».

A expressão do triunfo benfiquense, porventura, aquilo que interessa os adeptos do clube, tem para nós menos valor do que as possibilidades que sentimos num onze que já tem a consciencia de que sabe jogar a bola.

* * *

5 a 1 foi o resultado da partida; no fim do primeiro tempo, o Benfica já estava vitorioso, mas só por 2-1.

Deu-se o primeiro «goal» por inadvertencia do defesa esquerdo do Vitoria, que passou a bola ao seu guarda-rede, sem reparar na presença de Torres: 1 a 0.

O segundo «goal» do Benfica resulta de «bico» de Vitor Silva.

O ponto de honra do Vitoria é marcado dentro do quarto de hora inicial da segunda metade.

Passe de João Cruz a Justiniano, centro deste, defesa de Amaro, a soco, desastrada, e estava construido o ponto.

Aparece ao Benfica uma ocasião de marcar quando o arbitro assinalou grande penalidade, injustamente. Neves defende, e Vieira, o causador involuntario da falta, diz: «Vê, sr. arbitro, ainda ha justiça»...

Uma cabeça de Torres, se não fosse para fora, seria a melhor serie de jogadas da tarde.

O maior «goal» da tarde foi o terceiro: de Albino para Torres, deste para Vitor, passe inesperado para Diniz, e... «goal».

O quarto ponto realiza-o Salvador, no meio dum monte de jogadores.

E o quinto resulta dum livre, por Pité e Albino se terem tocado... Salvador fecha a série dos «goals».

* * *

Amaro está em forma, apesar de uma ou duas falhas. Oliveira melhor que Gustavo, Albino, o mais trabalhador dos médios, Pedro, antipatico num incidente, mas no resto regular. Correia não nos agradou. Diniz já tentou mais o «goal». Barbosa, apagado. Vitor, realizando pequenas maravilhas. Torres e Salvador, a melhor asa.

O guarda-rede setubalense, vulgar. Vieira e Cardoso, prometem. David, o melhor dos médios. Silveira e Guerreiro, trabalhadores. Na frente, o melhor João Cruz, ainda que Armando não tivesse perdido a intuição.

O sr. Jorge Shore estreou-se menos mal. Teve erros, é certo. O conjunto, contudo, agradavel.—T. S.

Basket-Ball

O dia de ontem comportou tambem alguns encontros de «basket», salutar desporto praticado já por quasi todos os nossos clubes.

No festival do Belenenses, o primeiro jogo terminou pela vitoria do misto sobre o Gimnasio, por 14-8.

Belenenses-Barreirense deu a vitoria ao ultimo por 12-8.

Na festa do Pedrouços, o Campolide bateu o Recreativo pela tangente: 9-8.

No segundo encontro verificou-se a vitoria do Algés por 16-9.

Em seguida aos jogos, foi oferecido um «Porto de Honra» aos convidados, usando da palavra varios oradores.

A A. B. L. comunica que se realiza hoje, pelas 22 horas, o sorteio para o campeonato de Lisboa, ouja disputa está marcada para domingo, 10.

Tambem na proxima segunda feira, pelas 21 horas, continua a assembleia geral para discussão do capitulo «penalidades», de grande interesse para os clubes.

Os jogos de amanhã

Nas Amoreiras, o Benfica joga amanhã contra o Olhanense, pelas 15 horas, realizando-se antes o encontro Belenenses-União.

No Campo Grande, o Sporting defronta a selecção de Evora, pelas 15 horas, a seguir ao encontro da sua reserva contra o Sacavenense.

Em Setubal, a selecção da cidade joga com o Porto.

Homenagem a um ciclista

Amanhã, domingo, visita a vila de Colares o vencedor da III e IV Voltas a Portugal em bicicleta, Alfredo Trindade. Ser-lhe-á oferecido um banquete, no decorrer do qual os seus admiradores lhe farão entrega de uma medalha de ouro.

As negociações comerciais

entre a França e Portugal

PARIS, 2. — Ontem á tarde realizou-se no ministerio do Comercio uma conferencia entre a delegação portuguesa, presidida pelo dr. Veiga Simões, e os peritos franceses, que apresentaram aos delegados portugueses as propostas relativas aos contingentes de vinhos do Porto e comuns. Os representantes de Portugal resolveram dirigir-se ao seu governo acêrca do assunto. — (Havas).

DE LUTO

Manuel Esteves de Araujo

Na sua residencia, rua Francisco Sales, 4, 3.º, faleceu ontem o comerciante lisboeta sr. Manuel Esteves de Araujo, de 50 anos, natural de Monsão. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Aires Ribeiro de Sousa

Faleceu ontem o sr. Aires Ribeiro de Sousa, conceituado comerciante e exportador de vinhos.

Era presidente da Asscciação de Classe Comercial e Industrial do Beato e Olivais. O funeral realiza-se amanhã, 3, saindo o prestito funebre da rua Pereira Henriques, 18, pelas 14 horas, conforme anuncio que publicamos.

A' familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Funerais e trasladações

Telef.: Nte. 4661

Castanheira & Mendonça

Av. Luiz de Bivar, 10

Noticias da folha oficial

Um decreto hoje publicado na folha oficial pela pasta da Guerra determina que não tenham direito ao abono de ajuda de custo os oficiais e sargentos a quem fôr fixada residencia obrigatoria, desde que não tenha por fim o exercicio de qualquer comissão de serviço.

— Foi publicado na folha oficial; pelo ministerio das Colonias, um decreto que autoriza a Caixa Geral de Depositos a emprestar ao Fundo Cambial de Angola a quantia de 25 mil contos para constituição dum fundo especial de maneio, destinado a acelerar as transferencias para pagamento de mercadorias de produção nacional, importadas em Angola, e dos seus fretes por navios nacionais.

— O «Diario do Governo» inseriu um decreto que classifica a cidade de Portalegre como estancia de turismo.

Caixeiro infiel

O sr. Joaquim Antonio Amaro, residente na rua da Senhora da Gloria, 77, queixou-se á Policia contra um seu caixeiro, cujo nome indicou e que, segundo declarou, lhe furtou, na sua ausencia, a armação e diversos utensilios do seu estabelecimento, no valor de 3.500$00.

A' Companhia de Seguros

"La Préservatrice"

Agradecimento

D. Fernanda Gomes, proprietaria do automovel S 20.238, vem, publicamente, manifestar o seu reconhecimento para com a gerencia desta Companhia—Delegação de Lisboa—pela forma rapida como efectuou o pagamento dos prejuizos causados por dois desastres que sofreu, num curto espaço de tempo.

TOSSES REBELDES RECENTES ANTIGAS
NÃO RESISTEM Á AÇCÃO DO
XAROPE THIOMAR

Dep. DAVITA - R. Eugenio dos Santos, 81

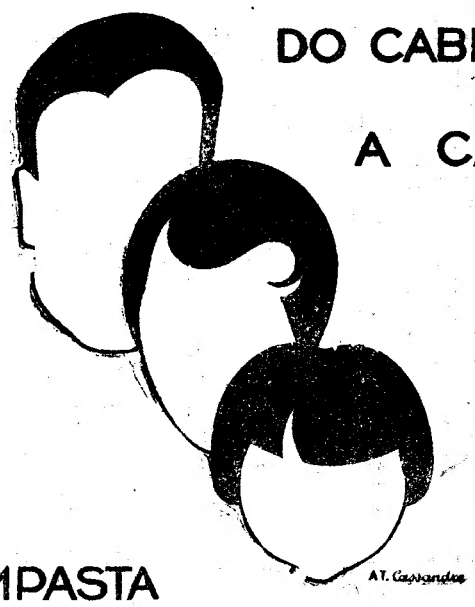
Tosses nocturnas

EM GERAL atalham-se depressa friccionando-se com o Vicks VapoRub. Aplicado na garganta e no peito ao deitar, o Vicks usualmente evita os ataques nocturnos.

VICKS VAPORUB

PETROLE HAHN

CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA

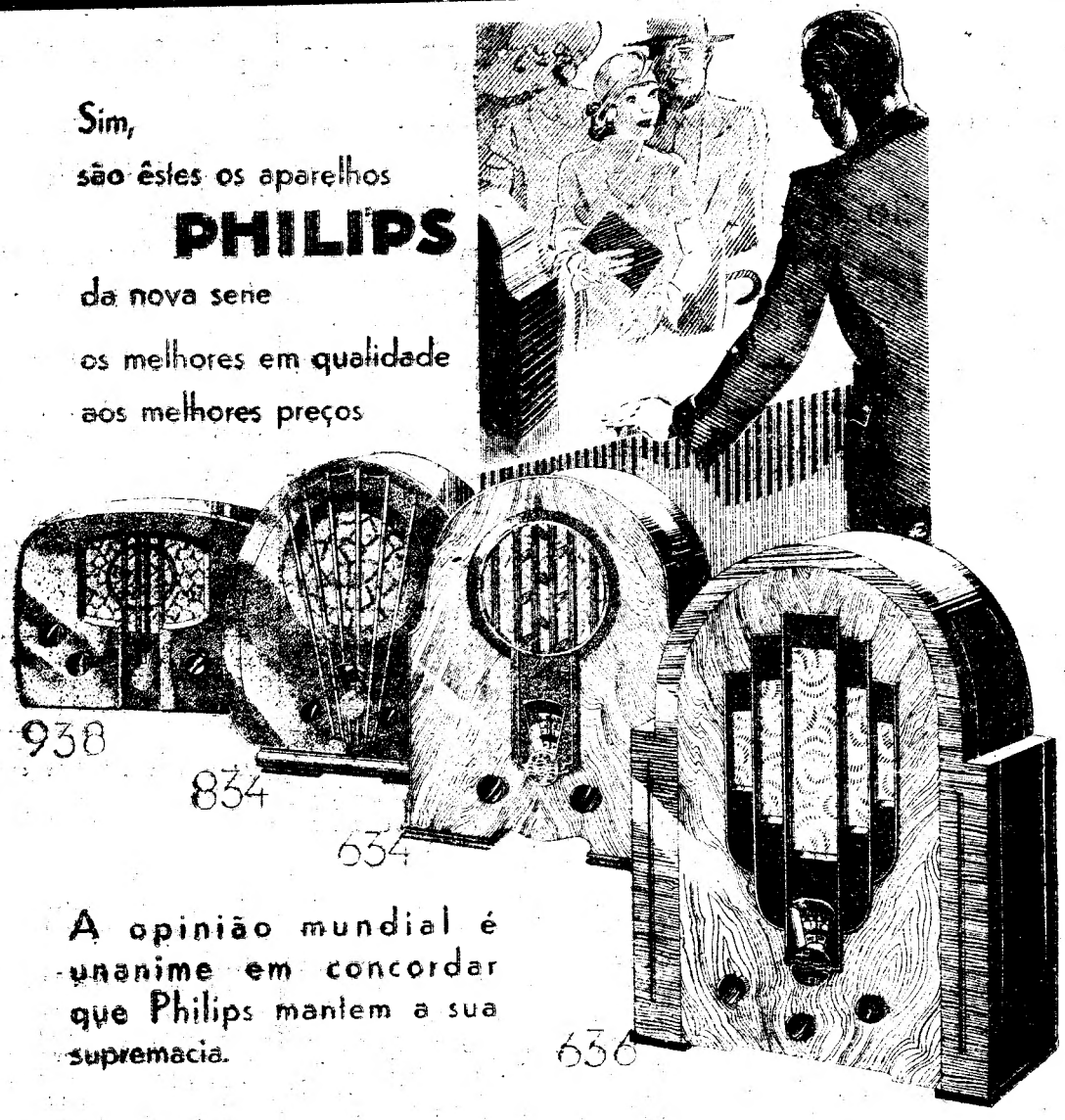


NÃO EMPASTA

CHEIRO AGRADAVEL

Deposito:
Rua d'Assunção 88 — LISBOA

Sim,
são êstes os aparelhos
PHILIPS
da nova serie
os melhores em qualidade
aos melhores preços



A opinião mundial é unanime em concordar que Philips mantem a sua supremacia.

O circuito *Super-Inductance* lançado por PHILIPS e vendido exclusivamente por PHILIPS reune os ultimos aperfeiçoamentos tecnicos de Radio

Não hesite. Entre as inumeras marcas existentes só **PHILIPS** lhe dará inteira satisfação.

Peça uma demonstração aos nossos revendedores
ou á
Sociedade Comercial Philips Portuguesa
Avenida da Liberdade, 3-1.º LISBOA — Rua do Ouro, 22 PORTO

PHILIPS *Super-Inductance*

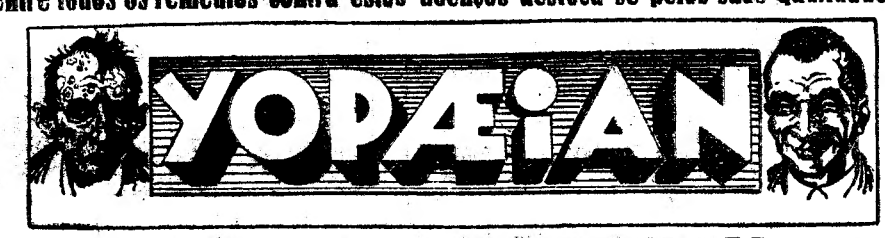
MOBILIAS de Escritorio genero Americano

Medalha de prata na Grande Exposição Industrial Portuguêsa—1933

Armazem de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho, L.da
37, L. CALHARIZ, 39

SIFILIS-Doenças da pele-Chagas Escrufulose-Idade critica-Nervosidade

Entre todos os remedios contra estas doenças destaca-se pelas suas qualidades



A Tizana YOPAEIAN

moderno e eficaz medicamento do formulario clinico alemão. Bom paladar, facil preparação e economia, eis aqui três vantagens que convencem.

A tizana **YOPAEIAN** toma-se durante três a quatro meses consecutivos. Desde a primeira chavena até ao fim o doente nota um bem-estar grande, um funcionamento regular de todos os orgãos, e uma desaparição graduada das dores e dos sintomas da doença.

Uma experiencia convence a cada pessoa

Para que todas as pessoas possam experimentar, a Tizana YOPAEIAN está posta á venda até 15 do corrente ao preço de 7$50 Escudos em vez de 16$50 Escudos a lata grande para um mês

A' venda: CENTRAL VITAMATE, rua Alves Correia, 43; FARMACIA FERREIRA PINTO, rua da Vitoria, 21 e em todas as boas farmacias e drogarias

Secretaria Judicial da 1.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 1.ª Vara, cartorio do escrivão **Licinio Souto**, correm editos de **30 dias**, que começam a contar-se da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer pessoas incertas que pretendam opôr-se, nos termos do art.º 112.º do Codigo do Processo Comercial, ao pedido de redução de capital social da Companhia Nacional de Carruagens, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com séde nesta cidade e escritorios na rua D. Pedro V, 105, que era de **152.500$00** e agora se pretende fixar em trinta mil escudos.

Lisboa, 24 de junho de 1933.

O escrivão do 3.º Oficio da 1.ª Vara,
Licinio Pinto do Souto
Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 1.ª Vara
A. Rapazote

Atenção

Compra e venda de maquinas de escrever usadas. Papeis Quimicos e Fitas marca PUMA

Esta casa encarrega-se de concertos de maquinas de escrever.

R. Arco Bandeira 133-1.º—LISBOA

Telef. 2 5741

E' verdadeiramente sensacional o espectaculo desta noite no Coliseu

pela Nova Companhia de Circo com todas as atracções e novidades = O celebre Prof. Aris e a fenomenal Miss Fakara

O prof. Aris e Miss Fakara

O espectaculo que mais generos de emoção reune é o que se realiza esta noite no Coliseu, com o Professor Aris, o celebre ocultista que tanto tem dado que falar pelo misterio que envolve todas as suas realizações, e que apresenta Miss Fakara, o assombro dos assombros, o mais estranho fenomeno da actualidade, cujas sensacionais experiencias psiquicas de radio-visão têm intrigado milhares de pessoas.

Porque este espectaculo se caracteriza **justamente pela sua variedade**, além da alegria e do entusiasmo que despertam os trabalhos de absoluta novidade entre nós ali exibidos.

São curiosissimos os Rola-Rola, equilibristas em rôlos sôbre pirâmide; Dora Wiltenberg, a originalissima contorcionista; os bailarinos Hellen & Regis, os trapezistas volantes Olivars, a formosissima e arrojada Rita de la Plata, os jogos olimpicos pelos incomparaveis Morgados, os saltadores árabes Stito Riffi e os impagaveis clowns Alex & Filip e os 4 Albanos & Nino.

Os preços mantêm-se popularissimos.

Amanhã: "Matinée„ dedicada ás crianças.

Segunda-feira: espectaculo da moda. Estreia sensacional de *Os Silvas*, acrobatas-equilibristas portugueses, dos mais celebres da actualidade.

Aires Ribeiro de Sousa

FALECEU

Aires Matos Cordeiro de Sousa, Ilda Matos Cordeiro de Sousa Leal, seu marido e filhos, Copitolina Freme de Matos Cordeiro, Maria Antonia Goodolfim de Matos Cordeiro e seus filhos, Manuel Augusto Matos Cordeiro e seus sobrinhos, Manuel Simões Carrelo, sua esposa e filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o fallecimento do seu querido e chorado pai, sogro, genro, tio e primo, cujo funeral terá lugar amanhã, 3 do corrente, pelas 14 horas, saindo o prestito funebre da rua Pereira Henriques, n.º 18, para o cemiterio Oriental.

Desde já agradecem a todas as pessoas que honrarem este acto com a sua presença.

ORDEM PUBLICA

O Governo expõe, em nota oficiosa,

alguns topicos de documentos que a Policia apreendeu

Da Presidencia do Conselho recebemos a seguinte nota oficiosa:

Um dos documentos, na posse do governo, apreendidos a Sarmento Beires sintetisa o programa ideologico e reformador do movimento revolucionario em projecto. Vai dar-se, como se prometeu em nota anterior, uma ideia resumida, mas clara, do que era esse programa, para que ninguem ignore as intenções dos que trabalhavam contra a ordem existente e contra o ressurgimento nacional. O documento a que se faz referencia divide-se em duas partes. A primeira é constituida pelo *Projecto de Plataforma da Frente Unica das forças motoras populares da Democracia*—série de raciocinios utópicos, assentes em bases erradas ou falsas, em afirmações caluniosas, em divagações extravagantes de doutrina politica e social. Nele se traça um resumo fantasista do significado do movimento de 28 de Maio, se censuram «os *republicanos conservadores, divorciados do povo trabalhador, que aspiram a derrubar a Ditadura num intuito igualmente ditatorial*» e se preconiza a frente unica, da qual hoje (diz-se) apenas existe um «simulacro» e a qual, «*ainda que se consolide, será sempre ficticia, porque lhe falta uma homogeneidade ideologica, coesão tecnica, solidariedade real*». Termina por um apelo ao «*verdadeiro espirito democratico*», que não deseja se confunda com *espirito liberal*, sem a pretensão aliás de «aglutinar a massa total dos adversarios da Ditadura».

A segunda parte intitula-se *Programa de Reivindicações* e encerra o sistema completo de perturbação social e moral a que se pensava sujeitar o país. De mistura com o que se não pode fazer por utopico, e o que se não deve fazer, por injusto e contrario aos interesses da colectividade nacional, vem no Programa o que já está feito e alguma coisa do que se está fazendo. Deve salientar-se que em tudo aquilo que traduz, por forma deficiente e mal arrumada, propositos de elevação do nivel social, de equitativa distribuição das riquezas, de protecção ás classes populares, de estimulo ás actividades produtoras, as *reivindicações* do plano já estão previstas e até parcialmente satisfeitas na obra realizada pela situação e no desenvolvimento futuro dessa obra. Sempre que no documento aparece uma aspiração de equilibrio de verdade, de justiça, de espirito progressivo, é que se pensa em entrar por caminhos já abertos pelo Estado Novo ou em promover reformas já iniciadas e em marcha. Era necessario sublinhar isto, para não ceder a outros o lugar de vanguarda e de força construtiva que os dirigentes do Estado nesta hora têm a consciencia de ocupar.

O *Plano de Reivindicações* pretende ser, no campo politico, *democratico, mas antiliberal*, e, no campo economico, *socialista;* para as realizações revolucionarias apoiar-se-ia na *violencia*.

Eis por esta ordem algumas ideias fundamentais.

A) Ideologia Democratica

Para dar corpo á chamada *soberania popular* prevê-se o *sufragio universal* e a proposição de candidaturas em *listas de partido*, com o que se regressaria á mecanica falida das combinações e oposições partidarias, á guerra civil no seio da assembleia e, por sua influencia, no País.

Os orgãos da soberania seriam dois: um, indirecto, com o titulo de *Camara Laboriosa Popular* (Deputados) e outro a que se chama *Autoridade Politica* ou Camara Tecnica, constituida pelos representantes dos Sindicatos com iniciativa em assuntos de caracter tecnico, *mas com voto consultivo*. Percebe-se nesta o arremedo da Camara Corporativa, estabelecida pela nova Constituição. O governo seria de eleição da Camara Laboriosa Popular.

Para fugir ao velho sofisma—*não ha liberdade contra a liberdade*—os autores do Plano pretenderam substitui-lo por este outro—*não ha liberdade contra a Democracia*. Com as anunciadas leis de defesa, com a organização da propaganda, com o monopolio da escola e da educação, com a laicização integral e a perseguição religiosa, se repetiria, se fosse possivel, a historia de todos os edificios erguidos pela hipocrisia politica.

Prevê-se, na verdade, a publicação da *lei de Defesa da Democracia*, cujo significado habitual é suficientemente conhecido: temos a experiencia patria e a experiencia alheia. Concede-se em geral a liberdade em doses maciças nas constituições; e fabrica-se uma *lei de defesa* que suprime na pratica as concessões feitas.

Depara-se-nos um vasto plano de propaganda pela Imprensa (*condicionada á divulgação da doutrina democratica*) pela cinematografia e pela radio-difusão. E é certo que neste assunto de monopolização de facto da propaganda, os autores do programa iam mais longe do que nunca se foi em Portugal, mesmo para divulgar ideias justas e construtivas, com as seguintes medidas: *organização de magazines, de revistas de cultura e de três grandes jornais (dois em Lisboa e um no Porto), destinados á divulgação da doutrina democratica; desenvolvimento, protecção e contrôle da cinematografia e da radio-difusão, sua utilização para propaganda das doutrinas democraticas.*

No ensino estabelecer-se-ia o monopolio do Estado: escola unica, obrigatoria e laica. Segundo estranhos modelos, o Estado seria o educador que procuraria criar o tipo uniforme do *homem livre*. Conhece-se o que são, na vasta região submetida ao despotismo das construções sovieticas, esses inumeros seres, sem vontade e sem alma, que se movem sob implacaveis directrizes e cujo destino consiste na anulação integral da personalidade.

Prosseguindo na sua tarefa de nivelamento forçado e decapitação espiritual, o Plano prevê:

Emancipação sexual; extinção da assistencia e da caridade catolicas; nacionalização e laicização de todos os estabelecimentos hospitalares.

Equivocando-se acêrca dos valores que ainda pudesse ter deixado a Lei da Separação, preparava-se novo assalto aos Bens da Igreja e aos direitos politicos dos seus membros, com restrições tão absurdas como inuteis, no nosso tempo. E' melhor transcrever:

Reposição da lei da Separação do Estado e das Igrejas em formulas que concorram para uma mais eficaz laicização do País, impeçam a ingerencia do clero na propaganda politica (suspensão dos direitos politicos) e instituição da obrigatoriedade do beneplacito do Estado para toda e qualquer autoridade eclesiastica, considerada, para o efeito, como representante dum Estado estrangeiro. Nacionalização e arrolamento dos bens moveis e imoveis eclesiasticos, que serão considerados propriedade do Estado. Supressão de seminarios e aplicação dos edificios, bem como de outros estabelecimentos eclesiasticos adequaveis, á criação de sanatorios, hospitais, manicomios, liceus, etc. Instituição de um imposto sobre o funcionamento dos templos.

B) Realizações Socialistas

Até aqui o mais expressivo sobre a *realização democratica* da projectada revolução. A *realização socialista* prevê, sem novidade introduzida no que é de uso, a fundação do Banco do Estado com a absorpção do Banco Ultramarino e do Banco de Angola, monopolio da industria e comercio de tabacos, municipalização latifundiaria, transformação em granjas do Estado das grandes propriedades em cultura, nacionalização de todas as empresas de interesse colectivo, anulação do contrato de arrendamento dos caminhos de ferro do Estado e rigoroso inquerito á forma como foi negociado.

Apenas esta observação: estão a gastar-se 100 mil contos (e não chegam) para melhorar e desenvolver os caminhos de ferro do Estado, para verdadeiramente se pôrem outra vez os carris sobre as travessas e se construirem casas destinadas ao pessoal. Pois o que interessava á revolução era, contra os dados claros da experiencia passada, entregar os caminhos de ferro ao mesmo sistema de administração tão clamorosamente e tão justificadamente condenado pela opinião publica.

C) Metodos Revolucionarios

Para que a Nação meça a profundidade do abismo que se abrira na sua frente, se o Plano fôsse mais que uma quimera de agitadores, falta ainda expôr os *metodos revolucionarios* preconizados, em materia de *sanções e compensações*. A cruzada do odio, o delirio da violencia, a voluptuosa satisfação dos piores instintos de vingança e dos mais vorazes apetites—dão-nos a ante-visão do País novamente a saque. Eis as sanções previstas, além daquelas (imprevistas?) que a furia revolucionaria poria em pratica.

Suspensão de todo o funcionalismo civil, militar, tecnico, judicial, policial, diplomatico, consular e de ensino, e exclusão dos quadros de todos os funcionarios que, de qualquer maneira, se tenham solidarizado com a Ditadura, desde que não tenham dado á revolução libertadora o esforço de que é susceptivel toda a sua capacidade de acção».

Registe-se, entre parentesis, este apêlo á traição e o cinismo com que são exceptuados do castigo todos os funcionarios que, actualmente ao serviço do Estado, conspirem contra ele...).

E prosseguem as sanções ditadas pelo espirito de violencia e de extorsão sistematica:

Confiscação de bens (total ou parcial), em função dos prejuizos directa ou indirectamente causados á Democracia, aos individuos que foram ministros da Ditadura, aos que desempenharam altos cargos, quer civis, quer militares (chefes de gabinete, governadores civis, governadores militares, comandantes de região e de regimento, governadores coloniais, etc.) ou pertenceram a qualsquer agremiações politicas organizadas pela Ditadura. Confiscação de bens ás grandes casas monarquicas cuja actividade contra a Republica é publica e notoria...

E, enfim, o saque organizado, a larga distribuição aos combatentes... da «Revolução Libertadora»:

Indemnização a todos os perseguidos, presos, deportados por delitos politicos e sociais, devidamente identificados, baseada no total dos vencimentos, salarios ou de outras remunerações que deixaram de perceber em virtude do seu afastamento forçado do trabalho ou ocupação publica, descontadas todas as acumulações e sujeita a rateio proporcional, no caso do orçamento das indemnizações não ser coberto pelo fundo constituido para este efeito. Organização e julgamento de processos relativos ás reclamações dos individuos que se julguem com direito ás indemnizações.

Não se diz no Plano, mas deve ter-se como certo, que, enquanto não entrassem em cofre as liquidações de bens confiscados e vendidos ao desbarato aos amigos da revolução, o Estado adiantaria os fundos, para não mais ser reembolsado.

* * *

O Governo julgou do seu dever esclarecer o País, não por suposições suas, mas á face de documentos, sobre a inspiração, a formação mental, os intentos e programa de salvação publica que arvoram os revolucionarios, servidores obstinados—conscientes ou inconscientes—duma politica que se apresenta inspirada no *amor do povo* e se traduz na sua ruina, que defende o *governo do povo* e conduz á sua escravatura.

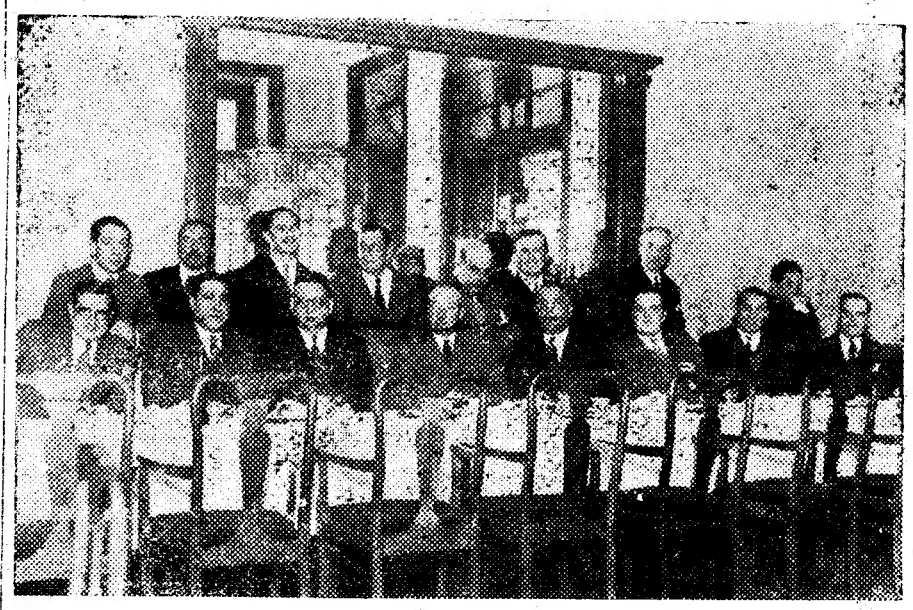
Ha vantagem em que a Nação conheça o conteúdo destes documentos. O governo deseja que o povo português tenha a plena consciencia do dilema que lhe é posto nesta hora: transformar-se num lamentavel destroço, abismar-se na desordem, na ruina e na miseria, ou continuar o seu avanço, dentro do Estado Novo, em que a ordem e a disciplina tornam viaveis as mais progressivas reformas e tornam reais as mais justas liberdades populares, erguendo á sua maior altura e ao seu maior prestigio o nome duma Potria que sempre se recusou a aceitar apelidos estranhos e se chama com orgulho—Portugal.

Em 30-XI-933.

UMA FESTA INTIMA

Um almoço oferecido

aos redactores do "Diario de Lisboa,, pela nova gerencia da "Garrett"



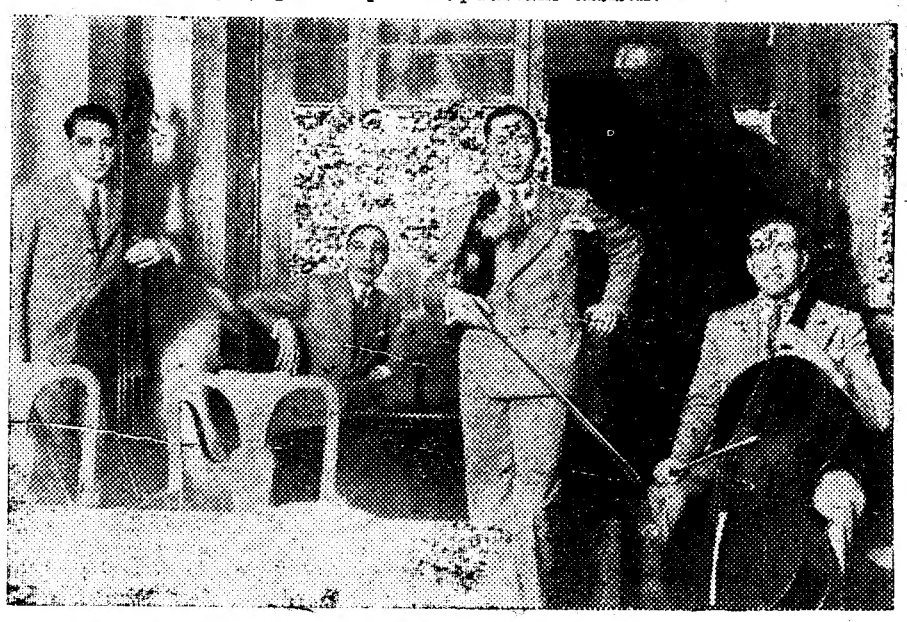
A assistencia ao almoço oferecido pela «Garrett»

Aproveitando a circunstancia de ser ontem feriado nacional e de não se publicar, por isso, o «Diario de Lisboa», os proprietarios de «A Garrett» tiveram a amavel lembrança de convidar os redactores do nosso jornal para um almoço naquele elegante e conhecido restaurante do Chiado.

Compareceram cêrca de vinte pessoas, entre as quais como representantes da «Renascença Grafica», o sr. Alfredo Vieira Pinto, que presidiu, tomando tambem parte no almoço os proprietarios de «A Garrett».

Durante a refeição, que foi primorosamente servida, sob a direcção do sr. Ribeiro de Melo, a excelente orquestra de «A Garrett» executou um alegre e caracteristico «one step», intitulado «Diario de Lisboa», composto expressamente pelo seu director, o distinto violinista sr. Antonio Soares, além doutros numeros de musica.

No final, trocaram-se afectuosos brindes, entre os representantes de «A Garrett» e do «Diario de Lisboa», sendo enviados telegramas de saudação aos srs. dr. Joaquim Manso, Pedro Bordallo e aos redactores que não puderam assistir.

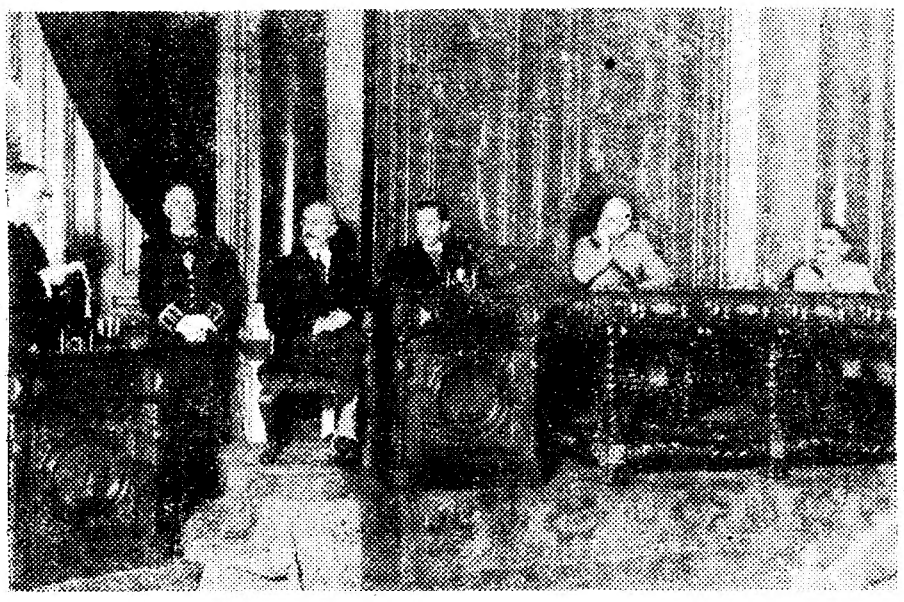


A orquestra da «Garrett», que tocou durante o almoço

AS COMEMORAÇOES DO 1.º DE DEZEMBRO

NA CAMARA MUNICIPAL EVOCOU-SE A DATA HISTORICA

e o Chefe do Estado colocou um ramo no monumento dos Restauradores



A mesa que presidiu á sessão comemorativa do 1.º de Dezembro na Camara Municipal de Lisboa

Promovida pela Sociedade Historica 1.º de Dezembro, realizou-se ontem, ás 15 horas, no salão nobre da Camara Municipal, uma sessão solene a que presidiu o sr. general Carmona, tendo a seu lado os srs. ministros do Interior e da Guerra, o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente do Municipio, e o sr. dr. Pedro José da Cunha, representante da referida Sociedade. Na assistencia viam-se todos os vereadores, governadores civil e militar, comandante da Policia, altas patentes do Exercito, da Armada e funcionalismo civil.

Em nome do Chefe do Estado, o sr. dr. Pedro José da Cunha abriu a sessão e leu um longo discurso de que transcrevemos algumas frases:

—Esta data é, sem duvida, a que melhor póde avigorar nos nossos corações os sentimentos de amôr pela terra onde nascemos, de solidariedade com as gerações que nos precederam, de segurança na hora presente e de confiança nos destinos da Patria. Marca, na ralidade, o termo do unico eclipse da nossa independencia que registam os anais da Historia. Por isso se conserva a simbolisar a nossa absoluta autonomia, sem que a sua adopção represente o menor agravo para qualquerquer outra nação, pois com todas, dentro da nossa casa e senhores dos nossos destinos, desejamos manter as mais amistosas relações».

Entre os objectivos que pódem ter as comemorações patrioticas, citou este: «o de reacender a chama do amor da patria, o de estimular as energias e os brios nacionais, que propagandas dissolventes, subversivas de toda a ordem social, pretendem sufocar no animo das multidões».

—Nenhumas nuvens caliginosas—acrescentou—ensombram o horisonte da nossa politica internacional, nenhuns perigos imediatos ameaçam a nossa bem conquistada independencia. Nem sequer o ligeiro vislumbre duma fantasiosa federação que alguns espiritos aereos, sem o sentimento das realidades, talvez tivessem um dia visionado, mas que hoje seria energicamente repelida por quantos sentem bater no peito um coração de português. Ninguem póde contestar que temos a casa em ordem; apresentamos um orçamento equilibrado; possuimos um vastissimo imperio Colonial, onde se concentra o melhor da nossa energia e actividade, conseguindo mais, com os nossos minguados recursos, do que outras nações coloniais tidas por muito ricas e poderosas; procurámos desenvolver eficazmente todos os ramos da nossa bem entendida actividade social; podemos confiar no esforço e no patriotismo dos nossos exercitos de terra e mar; e não nos atemorisa o exito problematico que os ventos que sopram do Oriente possam ter introduzido na massa da nossa população. Na hora que passa, o ambiente deste cantinho da Europa não é favoravel á propaganda dessas doutrinas subversivas. Assim, a data de 1 de Dezembro continua a ser para os portugueses apenas uma data festiva, e é como tal que a comemoramos».

A batalha do Ameixial

O sr. tenente-coronel Costa Veiga tomou, então, a palavra. E, depois dalgumas considerações de ordem patriotica, pegou num ponteiro, e, colocando-se ante um interessante mapa conscienciosamente elaborado, fez a descrição da invasão de Portugal, em 1663, pelas tropas comandadas por D. João de Austria, que os portugueses derrotaram e desbarataram, em 3 horas no Ameixial, apesar da diferença dos efectivos, tal qual como em Aljubarrota. Apreciou, militarmente, a marcha das operações e evocou de tal forma o acontecimento, que a sua lição mais parecia uma reportagem duma testemunha ocular dos factos.

A proposito de Aljubarrota e do Ameixial, disse que esses triunfos portugueses se deveram, não só ao valor estratégico dos chefes, mas ao facto de termos conseguido espalhar o panico nas hostes espanholas:

—As grandes vitorias—afirmou—só se explicam pelo panico do adversario».

Homenagem aos Restauradores

Cérca das 16 horas começaram a chegar á Praça dos Restauradores diversas entidades oficiais para receber o Chefe do Estado que ia ali colocar um ramo de flores no monumento aos herois da Independencia.

Devido á chuva não se realizou a anunciada formatura de tropas e pelo mesmo motivo era de algumas dezenas o numero de curiosos que se mantinham nos passeios contidos pela policia.

Do elemento oficial viam-se na praça dos Restauradores os srs. generais Hamilcar Pinto, Silva Basto e Daniel de Sousa, dr. Osorio de Castro, director da Segurança Publica, coroneis Lopes Mateus e Fernando Borges; tenentes-coroneis Mota Marques, João Luiz de Moura, governador civil e Jose Marques Escrivanis, este ultimo acompanhado por outros componentes da «Sociedade Historica Independencia de Portugal», etc.

Como a chuva não cessasse as entidades oficiais abrigaram-se num coreto destinado aos concertos nocturnos pelas bandas militares e só dali sairam para receber os srs. ministros da Guerra e do Interior que chegaram pelas 16 e 15, junto ao monumento.

Pouco depois chegou o sr. Presidente da Republica que vinha acompanhado pelo chefe da sua casa militar sr. comandante Sequeira Braga e por dois oficiais ás ordens.

Prestou honras uma força de escoteiros que, apesar da chuva, não arredou pé do local.

O Chefe do Estado recebeu então das mãos do tenente-coronel sr. Esmeraldo Carvalhais um ramo de rosas vermelhas com fitas das côres nacionais, que depois colocou na base do monumento. Todos os militares se perfilaram, descobrindo-se os civis. O sr. general Carmona esteve alguns momentos em continencia, retirando-se seguidamente.

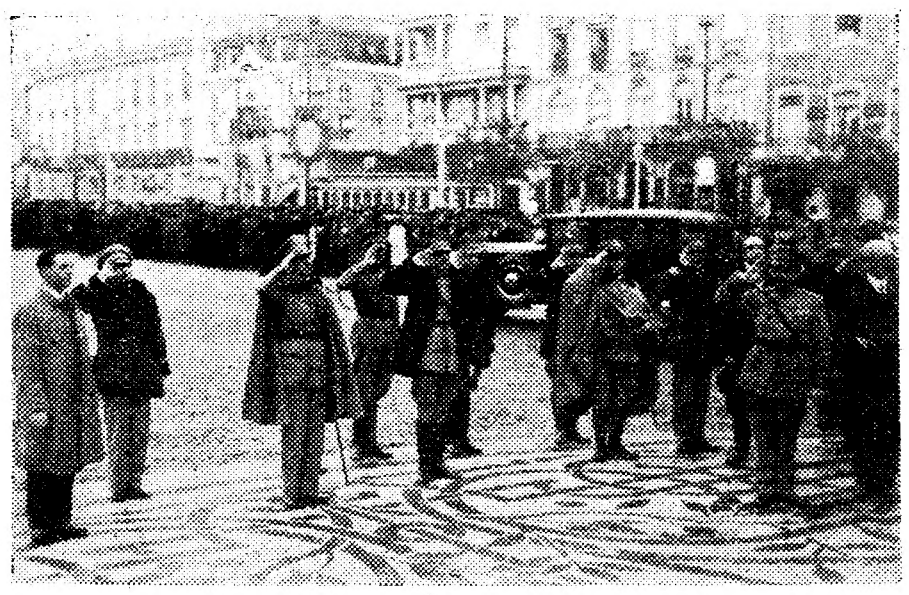
Pouco antes tinham tambem colocado ramos de flores na base do monumento, o sr. dr. Hernani Cidade, pela Liga dos Combatentes e deputações de crianças das escolas primarias.

"Te-Deum" na Sé

Comemorando o 1.º de Dezembro, celebrou-se ontem um «Te-Deum», na Sé Patriarcal, na capela Bartolomeu Joanes, em virtude de a grande nave se encontrar em obras de restauro.

Foi celebrante o reverendo conego Fladeiro, que no final da cerimonia fez uma breve alocução alusiva ao dia.

Ao acto, assistiram além de muitos fieis, que enchiam a pequena capela, varios membros da comissão 1.º Dezembro, e outras entidades civis e eclesiasticas.



O Chefe do Estado e as entidades oficiais em continencia diante do monumento dos Restauradores

DA VIDA QU

MORREU ONTE

Monsenhor Be

Nuncio Apostoli

GENOVA, 2. — Sua Eminencia Beda, Cardinale, Nuncio Apostolico em Lisboa, faleceu ontem, nesta cidade. — (Havas).

Era uma figura notavel da Igreja e da diplomacia o homem que acaba de

Mons. Beda Cardinale

falecer na sua patria com sessenta e quatro anos.

Tendo ocupado as mais altas posições, soube sempre demonstrar no desempenho delas qualidades raras de firmeza e de moderação, realizando o tipo tradicional do enviado de Roma em algumas capitais da Europa e da America.

Monsenhor Giovanni Beda Cardinale nasceu em Genova no dia 30 de julho de 1869, tendo entrado muito cédo para o mosteiro de S. Giuliano, da congregação beneditina, onde fez solene profissão no dia 10 de fevereiro de 1893.

O arcebispo de Genova, D. Thommazo Regio, conferiu-lhe ordens no dia 1 de abril desse ano.

Alguns anos depois, Monsenhor Beda Cardinale abandonava o mosteiro onde fôra iniciado na vida religiosa, para tomar conta da grande abadia de Praglia (Padua), da qual to-

Os dias correm, a
sam... mas o gra
A Canção
parece que todos
Todos os dias o $
de alto a baixo!
TIVOLI OS CELEB
no engraçadis
QUEM V
Os dois cómic

PASSA

EM GENOVA

Cardinale

o em Lisboa

e posse em maio de 1905, estendeu-se a sua acção aos mosteiros da ia e da Dalmacia.
m 1907, foi eleito bispo de Corneto e Civittavecchia, exercendo, ao mo tempo, as funções de visitador tolico dos seminarios de Pilanen- de Lombardia, para que o nou S. S. Pio X.
m fevereiro de 1910 promoveram-a arcebispo titular de Laodicea, o transferido, nesse mesmo ano, a arquidiocese de Perugia.
Papa Bento XV deu-lhe, depois, quidiocese de Chersona, onde fao sacerdote se conservou até jude 1922.
essa altura confiaram a Monse- Beda Cardinale a primeira mis- diplomatica importante, sendo en- como Nuncio Apostolico, numa ção dificil, para as republicas da ntina, do Uruguay e do Paraguay.
maio de 1928, S. S. Pio XI no- Monselhor Beda Cardinale nun- apostolico em Lisboa onde, mercê eu tacto e das suas qualidades ex- onais, soube grangear gerais sim- s e conquistar uma situação de cido relevo no mundo diplomati- na nossa sociedade.
nsenhor Beda Cardinale revelou, odas as circunstancias, a mais vi- mpatia pelo nosso país, ao qual eferiu sempre, durante o periodo ua doença, em termos reveladores a grande afeição.
falecido possuía o grande oficia- das ordens de S. Mauricio e de S. ro.

★ ★ ★

motivo do falecimento de Mon- r Beda Cardinale estiveram hoje resentar condolencias no palacio unciatura os srs. capitão Silva e , em nome do sr. Presidente da blica, comandante Jaime Athias, e Barreto da Cruz, secretario ge- chefe do protocolo da Presidên- a Republica; tenente-coronel Es- do Carvalhais, pelo sr. ministro uerra; arcebispo de Mitilene, pe- Cardial Patriarca; conego Ma- Anaquim, representantes de va- membros do governo, do corpo di- tico, das autoridades eclesiasti- tc.

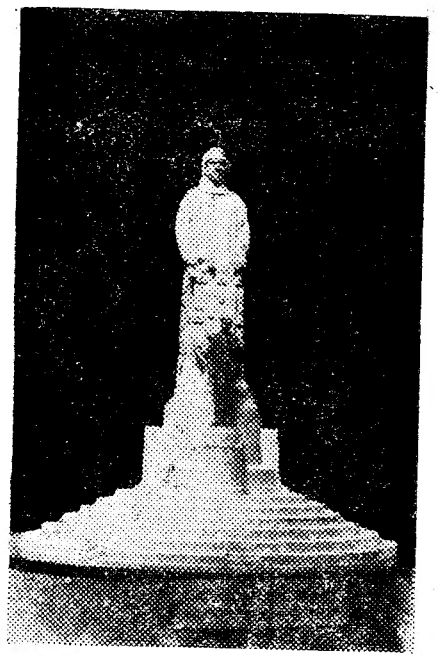
r. Fernando Teixeira, secretario do nte do Conselho, esteve ao princi- tarde na Nunciatura a apresentar ncias.

semanas pas-
filme da Tobis

eLisboa

ias se estreia!
Luiz se enche

BUCHA E ESTICA
me de grande metragem
A' GUERRA...
or categoria da actualidade!



A "maquette" de Leopoldo de Almeida e Pardal Monteiro, que obteve o 1.º grau.

Outra interpretação do monumento ao dr. Antonio José de Almeida, de Simões de Almeida e Tertuliano Marques, que foi classificada em 1.º grau

A "maquette" de Diogo de Macedo e Antonio Varela, seleccionada tambem em 1.º grau

O julgamento de Leipzig

LEIPZIG, 1. — O tribunal que está a julgar os supostos incendiarios do Reichstag recusou-se a aceitar a petição apresentada na quarta-feira ultima pelo réu comunista Dimitrofi em que se reclama a presença no tribunal, a fim de deporem como testemunhas os ex-chanceleres von Papen, Schleicher e Brunning, e do ex-ministro da Economia Hugemberg. O tribunal entendeu que não era necessaria a presença destes politicos no julgamento. — (United Press).

UM CONCURSO RENHIDO

O juri classificou em "primeiro grau"

três projectos para o monumento

ao dr. Antonio José de Almeida

Estão já expostas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, as «maquettes» do monumento ao dr. Antonio José de Almeida. São em numero de vinte e três, tendo o juri, na sua reunião de ontem, escolhido em primeiro grau três delas, que serão sujeitas a um segundo grau para classificação definitiva. O juri volta a reunir daqui a três meses, tempo necessario para os artistas seleccionados, ampliarem as suas «maquettes», numa escala que permita analizar com mais cuidado critico os seus pormenores decorativos.

Obtiveram o primeiro grau, em concurso aberto, as obras de Leopoldo de Almeida e Pardal Monteiro; de Simões de Almeida e Tertuliano Marques; e de Diogo de Macedo e Antonio Varela, com os respetivos premios, no valor de alguns contos de reis. Foram ainda distribuidos mais oito premios pecuniarios, quatro de 500 escudos previstos, nas bases do concurso, e mais quatro, de quatrocentos escudos cada, em virtude do valor e do numero das obras apresentadas.

A escolha do juri foi inteligente. Podia, talvez, ter incluido no *primeiro grau* uma des duas «maquettes» apresentadas pelo artista Henrique Moreira, do Porto, que concorreu de forma brilhante. Mas isto não é reparo, quando muito o desejo de distinguir um escultor que marca, com sensivel evidencia, o seu lugar, numa galeria que, talvez, tenha o defeito de ser extensa em demasia. Vamos agora, ainda que rapidamente, e nunca com intenção critica, dizer das nossas impressões. Primeiro, as «maquettes» classificadas.

A de Leopoldo de Almeida, estatuario, e Pardal Monteiro, arquitecto, é uma obra de eloquente simplicidade. Tem grandesa e recorte. Destaca-se pela harmonia forte das linhas. A arquitectura e a figuração conjugam-se, admiravelmente, sem pesar uma sobre a outra. Tudo é *linear*, visivel, e de tranquila expressão. Ao cimo duma escadaria, com degraus, de «medida humana», eleva-se um pedestal circular, onde se ergue, alta, forte, dominadora, a figura da Republica, em pedra. Tem o ar duma Palas Ateneia, inteligente e serena.

Nas mãos, uma das quais segura uma corôa de louros, o escudo da Patria, que serve de fundo á estatua do caudilho republicano, numa atitude quieta, um pouco fóra do ambiente geral da obra. E' este o unico senão, de resto facilmente modificavel, que notámos. Em três baixos relêvos se dão conta das fases decisivas da vida de Antonio José de Almeida: o tribuno popular, o chefe do Estado, e o propagandista da entrada de Portugal na Guerra.

A «economia» da «maquette» de Diogo de Macedo e Antonio Varela é diferente. Se a primeira, embora de aspecto moderno, é classica e nobre, esta é mais actual, digamos até, de feição puramente literaria. Vive pelo movimento, pelo «arranco». Os artistas deram á sua obra um «partido» horizontal. Uma base forte, em rectangulo, sem grande altura, sobre a qual, dinamica, em plena luta, se vê uma Republica, de asas vitoriosas, envolta nas dobras duma bandeira, cingindo ao peito um gladio romano. Em baixo, na base, um pouco cavada, para dar claro-escuro, o tribuno, sagrado pela inspiração do seu verbo ardente. Não nos agradou a figura, mas é preciso dizer que se trata duma impressão fugaz, apenas para dar o volume e a relação, e não o modelado tecnico. Dois baixos relêvos e uma grande inscrição completam a decoração. E' uma bela obra, cheia de vigor e dum alto simbolismo.

Tem tambem relêvo, e é digna de admiração, a «maquette» assinada por Simões de Almeida e Tertuliano Marques. Um grande bloco quadrado, com massas ardentes, de recorte, sobrepujado pela figura da Republica, de relativo interesse, talvez pezada, apertada na tunica, e sem movimento plastico. No entanto, seria injustiça não dizer que o vulto de Antonio José de Almeida está, magnificamente, enquadrado na estrutura arquitectonica, que se impõe pelas suas proporções harmoniosas. Dois baixos relêvos, nos angulos anteriores, e uma pira, cujo simbolismo é um pouco velho, na parte posterior, completam a obra. Não nos é possivel analizar, pormenorizadamente, as outras «maquettes». Entre as vinte, porém, que restam, seja-nos permitido destacar as apresentadas por Henrique Moreira, dum modernismo impressionante, admiraveis de simbolismo, e tentando o grandioso, á maneira consagrada de Bourdelle. Maximiliano Alves, sózinho, e com Paulino Montes e Eugenio Correia alcançou um bom lugar, no concurso. E' curioso que Maximiano Alves, na «maquette», em que foi a um tempo escultor e arquitecto, forçou a sua tecnica e o seu estilo para nos dar um exemplar sem as caracteristicas do seu monumento aos mortos da Guerra. Rui Gameiro e Cottinelli Telmo, numa bela afirmação de talento, e, sobretudo, de originalidade, romperam com todos os modelos conhecidos, apresentando uma obra de grande estatuaria. Ligue-se ao termo a importancia devida. Fixemos ainda Raul Martins e Salvador Feio, que conquistaram um belo lugar, Veloso Reis e Rui Gameiro numa obra cujo simbolismo marca pela substancia das ideias; e Raul Xavier, Paulino Montes e Eugenio Correia, que conjugaram com inteligencia os seus esforços—atingindo um perfeito equilibrio estetico.

★ ★ ★

Além das três «maquettes» classificadas em *primeiro grau*, foram distribuidos premios pecuniarios ás obras dos seguintes artistas: Leopoldo de Almeida e Rodrigues Lima; Maximiano Alves, Henrique Moreira, Anjos Teixeira e Norte Junior, Rui Gameiro e Cottinelli Telmo, Paulino Montes, Eugenio Correia e Maximiano Alves, Raul Xavier, Paulino Montes e Eugenio Correia e Raul Martins e Salvador Feio.

Se não viu, vá ver
TEODORO & C.ª
A's 15 e ás 21 — 2.ª SEMANA, no
CONDES
O maior espectaculo de gargalhada do ano

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

TODOS MAMDDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

DIAS CABELEIREIRO
Ser sua Cliente é ter gosto nos seus penteados
Avenida Marquez de Tomar, 24, 1.º
Telef. 7436 N.

Agente para todo o mundo

A. D. Marques

R. Actor Taborda, 41, r/c.

Lisboa

Telefone N. 5818

Portugal

Agente para todo o mundo

A. D. Marques

R. Actor Taborda, 41, r/c.

LISBOA — Telefone N. 5818 — PORTUGAL

BOLSA DE LISBOA

2 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923	1.101$00	1.101$00	1.103$00
» 5 1|2 % 1933	1.000$00	—	1.003$00
» 4 1|2 % 1933	903$00	903$50	904$00
Externo 3 % 1.ª Serie	—	1.355$00	—
» 3 % 2.ª »	—	1.360$00	—
» 3 % 3.ª »	—	1.375$00	—
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 %, 1930-Consol	532$00	531$50	532$50
» 6 3 1 %, 1930-Portos	569$00	569$00	570$00
» 6 % 1932	1.050$00	1.048$00	1.050$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Ext.º port	—	405$00	420$00
Lisboa & Açores, »	300$00	300$00	310$00
Portugal, »	1.000$00	995$00	1.000$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	510$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	150$00	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	750$00	—
Tagos	—	530$00	600$00
C.ªs diversas			
C. P. (ordinarias)	—	45$00	50$00
Aguas de Lisboa, port.	—	405$00	415$00
Cerveja Estrela	—	165$00	165$50
Cimentos de Leiria	—	420$00	430$00
Credito Predial	11$10	11$10	11$20
Gaz e Electricidade	267$50	267$00	267$50
Navegação	—	5 $00	52$00
Portugal e Colonias	47$00	46$50	48$00
Portuguesa de Pesca	124$00	123$50	124$00
» de Tabacos	275$50	275$00	276$00
Tabacos de Portugal	—	240$00	241$00
Tabaqueira	—	530$00	—
União Electrica Portug	18 $00	182$00	183$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	293$00	299$00
Busi-1.ª Emissão	—	42$50	44$00
» — 2.ª »	—	41$00	43$00
Ilha do Principe	—	120$00	135$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	—	314$00	318$00
Norte 9 o|o	—	103$00	104$00
» 7 1|2 Trofa	—	92$00	94$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	—	89$00	90$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	—	92$50	94$00
Prediaes 6 o|o — 1932 1.ª	—	—	74$00
» 7 o|o	104$50	104$50	105$00
» 8 o|o	—	89$00	—
» 10 o|o	—	93$00	—
U. Electrica Port. 7 1|2	—	117$50	—
Busi 9 o|o	—	118$50	120$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$29,8	1$30,3
Madrid	2$71,3	2$72,3
New-York	21$18,6	21$36,3
Zurich	6$42,8	6$45,1
Roma	1$74,9	1$75,6
Bruxelas	4$60,9	4$62,6
Amsterdão	13$36,1	13$41
Berlim	7$92,7	7$95,6
Praga	$98,9	$99,2
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,5
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Romance».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Capitolio—Variedades e cinema.
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia—Domig. 2.as e 5.as.
Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira

FANDORINE
Regras dolorosas irregulares, hemorragias
IDADE CRITICA
A venda nas Farmacias
Comprimidos em caixas
TRIPLE, DUPLA, PEQUENA
Remessa gratuita do folheto explicativo
Enviar êste anúncio para:
D. L. DEPOSITO GERAL DE FANDORINE
Apartado 142 — LISBOA
DOENÇAS DAS SENHORAS

Publicações

"Ceramica e edificação"

Continua a sua marcha triunfante esta apreciavel publicação, que vem servindo cabalmente e com afan a industria que lhe serve de nome, tendo dado em curto espaço de tempo, pois conta apenas 11 meses de existencia, um passo agigantado como se verifica pelo seu numero de agora.

Para uma senhora na miseria

Alda Nunes Ribeiro, uma pobre senhora que uma grave enfermidade retem no leito ha muito tempo, e que acaba de sofrer a amputação de uma perna, estando em vespera de sofrer a extracção de duas costelas, espera do bom coração dos nossos leitores que lhe seja prestado algum auxilio monetario. Qualquer donativo pode ser enviado para esta administração.

Gremio de Trás-os-Montes

A pedido de uma comissão de socios, realiza-se amanhã, domingo, uma «matinée» dansante, no Gremio de Trás-os-Montes, não se efectuando o baile que estava anunciado para hoje.

Reclamações

Tal como aconteceu com o sr. dr. Antonio da Paz Pereira, a quem ha dias nos referimos, tambem o sr. dr. Artur Oscar May Figueira Viana reclamou junto do sr. ministro da Guerra contra a decisão da junta medica que o considerou inapto para medico militar, não obstante ter sido apurado para soldado pela junta de recrutamento.

O sr. dr. Figueira Viana prova a injustiça da decisão do juri de agora com o resultado de observações feitas por seis conhecidos medicos especialistas.

Festividades religiosas

A mesa da Irmandade de N. S. da Conceição (da Casa), erecta na igreja paroquial das Mercês, celebra este ano as solenidades do seu orago, havendo de manhã, até 7 de dezembro, novena com acompanhamento de orgão e vozes.

Para os nossos pobres

Para ser entregue ao desempregado em favor de quem temos solicitado a beneficencia dos nossos leitores, recebemos de «Uma espanhola» o donativo de 5$00, que agradecemos.

RECORDANDO

Um simples raminho de flores — é o meu Emblema Pessoal! Escolhi-o porque, ao vê-lo, gratas recordações acordaram em mim. Saudosas lembranças daquele dia, agora já tão longiquo! Por isso eu o uso em tudo: vestidos e roupas de baixo. Assim como eu, tu saberás escolher o teu Emblema Pessoal. Obtêm um livrinho grátis e escolhe-o imediatamente. Nêste livrinho encontrarás cinco maneiras diferentes de o bordar com Filosele de Algodão (Mouliné) Ancora — a linha de bordar das mais belas côres firmes. Depois de o escolheres não te esqueças de me mostrares o TEU.

Escolhe o teu desenho na série de 8 livrinhos com lindos Emblemas Pessoais que contêem 50 decalques e que obterás, grátis, nos estabelecimentos que exponham êste sinal

EMBLEMA PESSOAL

Filosele de Algodão
Mouliné ANCORA

EMBLEMAS PESSOAIS GRATIS

Abertura da Estação 1933
A Sapataria Europa
expõe nas suas vitrines o que ha de mais "chic" e original na sua especialidade
Rua do Mundo, 45 Telef. 2.1575

A Musica

Herberto de Aguiar

Ainda bem viva na memoria do meio musical a primeira apresentação de Herberto de Aguiar, na epoca passada, volta agora a S. Carlos de novo com o programa todo seu—e por sinal um lindo programa do melhor gosto, no que poderia servir de modelo a alguns violinistas celebres que nos têm visitado.

E, caso raro, os ouvidos completamente atentos, auxiliados pelos olhos, não se apercebem de nenhum defeito, nenhuma anti-musicabilidade: não estão—nem podiam estar—as qualidades todas completamente e sobretudo igualmente desenvolvidas, mas existem todas, mesmo as menos indispensaveis; e está confirmada a carreira brilhante de concertista que espera Herberto de Aguiar.

O som, sem atingir por enquanto uma grande amplitude, é já «bem feito», perfeito até por vezes. A agilidade é já dum virtuose, pelo que os mais vivos ritmos não sofrem atrazo—bem pelo contrario. O temperamento artistico é susceptivel de arrebatamento—a frieza com que começou o concerto de Mendelssohn bem depressa mostrou ser só aparente; a «Chaconne» de Bach teve uma elevação isenta de pieguice e de gravidade pecada que nos deixou entusiasmados.

E' verdade que em Mozart não nos pareceu inteiramente integrado no seu estilo e no seu caracter—mas nada ha de mais arrevezado do que essas semi-singelezas, e se Mozart não foi ainda bem caracterizado, tambem não foi deturpado. «Mistrels» e o trecho do «Enfant prodigue», de Debussy, tiveram uma atmosfera deliciosa, que, depois da «Dansa», de Falla, reatou com mais facil mas ainda real encanto em trechos extra-programa de Ordla e Kreisler.

O concerto de Mendelssohn foi sempre razoavelmente acompanhado por uma orquestra sob a regencia do maestro Pedro Blanch, aumentando, pois, o interesse da famosa peça a orquestração perfeita de Mendelssohn.

Em Mozart, Debussy e Falla, Albertina Freire colaborou com invejavel musicabilidade, muita leveza, uma tecnica clara e o sentido do equilibrio da sonoridade, merecendo compartilhar dos calorosos aplausos que festejaram Herberto de Aguiar.

FRANCINE BENOIT

Gremio Lirico Português

Com pequenas alterações, das quais uma nos privou do prazer de ouvir a exm.ª sr.ª D. Maria Amelia Duarte de Almeida, realizou-se, no salão do Conservatorio, o anunciado concerto do Gremio Lirico Português.

Quis, sem duvida, o gremio interessar o publico mostrando-lhe a variada colaboração com que conta, posto que ouvimos, ao lado dos mais diversos trechos de opera, autentica musica de camara, vocal e instrumental, e ainda os compositores portugueses contemporaneos, representados por Maria Antonieta Lima Cruz, com dois trechos para piano. A autora foi esmerada interprete dessas peças, cujo caracter romantico, a que já tivemos ensejo de aludir, não impede de apreciar a sua factura cuidada.

Dos cantores que interpretaram opera, Edgard Duarte de Almeida impôs-se logo pela magnifica voz, cada vez mais aperfeiçoada; José Rosa não foi igual, mas teve notas brilhantes e a sua intuição artistica nunca passa despercebida; Manuel Mergulhão, baixo autentico, tem optimas qualidades; D. Maria Teresa Carvajal tem brilhantismo e tendencias para o palco. Nos acompanhamentos ao piano, facilmente deficientes nesse genero de musica, fez gosto ouvir D. Sara Navarro Lopes.

No lied, Francisco Caldeira Cabral avivou a recordação do seu interessante concerto de apresentação na epoca passada; D. Adelaide Lima Cruz trouxe a nota do seu fino gosto educado na melhor escola. D. Regina Cascais, ao piano, por mais duma vez atraiu e prendeu a nossa atenção.

O «Quinteto 44», de Schumann, obteve bastante junção e entusiasmo, com a pianista três vezes laureada ultimamente no Conservatorio, Maria Pereira Campina, que sobressaiu sem nunca descuidar a qualidade do som, e os professores Pavia de Magalhães, Eduardo Mendes, Fausto Caldeira Cabral e Manuel Santos.

Só nos falta agora conhecer a finalidade —ou alguma das finalidades—que se propõe atingir o Gremio Lirico Português.

L. M.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SupersomRadio

SUPERSOM, é o receptor construido especialmente para Portugal no qual os engenheiros da famosa fabrica EMERSOM RADIO introduziram inovações adequadas ás condições climatéricas do nosso país.

Os preços mais economicos.
A mais cómoda maneira de pagamento.
A mais absoluta garantia.

Em exposição nos agentes gerais para Portugal:
Costa & Brito, Ltda. Rua da Conceição 35, 1.º D.º

TODA A PESSOA DISTINTA BEBE
CÁLEM
PORTO D'HONRA
HAVAS

MOVEIS
O LAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

RAPOSAS Telef. 2 8117

Apesar dos grandes reclamos feitos nos Jornais, não ha casa que possa vender ***Raposas e outras peles*** mais barato que a **PELARIA CONFIANÇA.** Faça V.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na ***Rua da Palma, 3,*** e verá que não se arrepende

BUITONI (Italia) CASA FUNDADA EM 1827

Marca de fama mundial — Fabricas em Sansepolcro, Perugia e Roma

Pão e demais produtos de regime para as diversas dietas dos DIABETICOS, reconhecidos superiores em tudo pela Ex.ma Classe Medica do país. Massas alimentares refinadas purissimas, *livres de córantes, (proibidos em Italia).* Massas com puro ôvo, cremes, semolas, farinhas, leguminosas, etc. A' venda em toda a parte a preços modicos.

Unica Casa de Italia que fabrica os seus produtos sob o maximo rigor de substancias prescritas por lei, e tambem a unica que para garantia do consumidor, as designa bem em vista nas suas embalagens.

A'S NOIVAS DE BOM GOSTO

Quereis oferecer a vossa fotografia numa linda Moldura?

Visitem V. Ex.as "A MOLDURA MODERNA DOS ANJOS„, Rua dos Anjos, 10, onde encontrarão uma grande variedade.

CISNE
Sapataria e Chapelaria
vende a Preços Baratos!!
Rua da Palma 290
DEFRONTE DA GARAGE LIZ
Entrada pela porta da esquina

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

URODONAL
EXPULSA AS AREIAS
PARA UM TRATAMENTO COMPLETO COMPRE-M O FRASCO TRIPLE
ECONOMIA DE 30%
3 VEZES O CONTEÚDO DO FRASCO NORMAL

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic„.

OFICINAS GRÁFICAS

BERTRAND (IRMÃOS), L.DA

T. DA CONDESSA DO RIO, 27
LISBOA

TELEFONE 21368

Composição mecânica, impressão, encadernação e stereotipia em todo o género. Fornecimento rápido e económico de clichés de

FOTOGRAVURA
ZINCOGRAFIA
TRICROMIA
DESENHO

Esta casa garante a perfeição de todo o trabalho por ela executado porque além de possuir maquinismos perfeitos, dispõe de um pessoal técnico escolhido.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

ESTRANGEIRO

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

A importação de bebidas
nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2. — Após varias semanas de espera, os produtores estrangeiros foram informados dos contingentes concedidos a cada país para a importação de vinhos espirituosos. Os produtores americanos ha já muito tempo que conhecem a regulamentação, o que representa um avanço consideravel sobre os produtores estrangeiros.

Durante quatro meses, cada país poderá exportar para os Estados Unidos bebidas segundo a proporção que exportou no periodo 1910-1914. Quando terminem os contingentes provisorios, examinar-se-á o acolhimento que cada país dá aos produtos americanos.

Alguns circulos autorizados dizem que os Estados Unidos permitirão, até fevereiro, a entrada de 150.000 hectolitros de vinhos espirituosos. Certas personalidades afirmam que o facto dos contingentes definitivos não terem sido publicados é motivado pelas negociações existentes neste momento entre os Estados Unidos e alguns países exportadores, especialmente a Argentina, os quais procuram obter certas concessões para admissão dos seus vinhos em troca da entrada de produtos americanos. —(Havas).

Temporal no mar Negro

IZTAMBUL, 1. — Continua a fazer-se sentir um temporal no mar Negro. Uma formidavel tempestade caiu sôbre a cidade de Samsoon. Sabe-se que morreram afogadas 15 pessoas, havendo numerosos feridos. Ignora-se o paradeiro de 150 pessoas.

Os molhes do porto ficaram destruidos; trinta lanchas a motor, 12 veleiros e muitas outras pequenas embarcações foram arremessadas contra os molhes, destroçando-se. A população, cheia de pavor, fugiu do litoral, refugiando-se no interior. — (United Press).

O anti-semitismo na Hungria

BUDAPEST, 1. — Foram este ano particularmente graves as manifestações anti-semitas dos estudantes cristãos, a ponto da Policia se ver obrigada a entrar na Universidade, o que não acontecia desde 1905. Os estudantes cristãos reclamam a separação, nas aulas, de judeus e cristãos, e que á matricula dos israelitas seja submetida ao veto dos representantes dos estudantes cristãos. O Conselho Universitario, rejeitou, porém, tais exigencias. — (Havas).

Serviços radio-electricos

O sr. engenheiro Joaquim Rodrigues Gonçalves, distinto chefe da 2.ª Direcção Geral dos Serviços Radio-Electricos, está já restabelecido, tendo reassumido as suas funções.

Fatos e Sobretudos

Execuções rigorosamente correctas por preços de fatos de 3.ª ordem.

E' facil dar a prova do que dizemos. E' subirem ao 1.º andar do n.º **19 da Praça D. João da Camara** (junto ao cafe Martinho) e escolherem um fato réclame.

Alfaiataria **A. N. DA FONSECA LD.ª** Telef. 2 3004.

Especialidade em obra de cinta.

Fatos sem prova e com garantia para a provincia.

LINDBERGH
Teme as infecções
Por isso mandou requisitar a ininquinavel e saborosa Agua VALE DE CAVALOS, levando o equivalente a 6 garrafões no Albatroz. Esta famosa Agua nasce numas condições unicas. Torna o chá ou o café saborosissimo. Exija-a emtoda a parte.

AS ELEIÇÕES ESPANHOLAS

O sr. Gil Robles expõe
o pensamento das direitas

MADRID, 1. — Os jornais desta cidade reproduzem, com grande destaque, as declarações que o sr. Gil Robles fez á Imprensa estrangeira, esclarecendo os propositos das direitas e a sua acção no futuro Parlamento.

O sr. Gil Robles está convencido de que as direitas, levando ao Parlamento uma maioria consideravel, atenuarão em parte os excessos cometidos pelos socialistas em materia constitucional. Supõe, no entanto, que não terão a maioria indispensavel para reformar a Constituição.

Afirma em seguida que tanto a Acção Popular como a União das Direitas acatarão o estatuto constitucional, a fim de não levantar dificuldades á solução do problema politico, que assume hoje um aspecto gravissimo em Espanha.

O sr. Gil Robles acrescenta que o novo governo será constituido por elementos do centro republicano e respeitará a autonomia da Catalunha. «Estamos na época moderada das autonomias, afirmou aquele politico; esperamos, porém, elaborar uma lei providencial, que faça passar de moda a febre reinante».

Pelo que se refere ao problema religioso, Gil Robles resume a posição das direitas na conclusão de um acôrdo com o Vaticano e na reforma da lei do divorcio. Referindo-se á lei agraria, declarou que será reformada, sem ser destruida.

Repeliu por fim a acusação de que as direitas são fascistas, afirmando que são até contrarias ao fascismo. Reconhece, porém, que é indispensavel chegar a uma nova concepção do Estado, sem a qual a Espanha não se salvará. Termina dizendo que o futuro apresenta três hipoteses: se falhar a solução dum governo do centro, as direitas terão de assumir o Poder, a não ser que o chefe do Estado dissolva as Côrtes, o que só poderia fazer-se com a reforma prévia da lei eleitoral, que classifica de impraticavel. — (United Press).

Os resultados oficiais

MADRID, 2. — Só doze dias depois do primeiro escrutinio se conhecem os resultados oficiais das eleições, que acabam de ser comunicados pelo ministerio do Interior. Eleitos: 78 radicais, 14 republicanos-conservadores, 5 da «Acção Republicana», 1 radical-socialista, 2 radicais-socialistas independentes, 1 da «União Socialista Catalã», 1 federal, 23 da «Esquerda Catalã», 27 da «Liga Catalã», 6 republicanos da Galiza, 9 liberais-democratas, 1 progressista, 12 republicanos-independentes, 27 socialistas, 67 da «Acção Popular», 80 agrarios, 11 nacionalistas bascos, 11 tradicionalistas e monarquicos e 2 independentes, ou seja um total de 378 deputados. Ficaram, portanto, por eleger 95 deputados. — (Havas).

MADRID, 1. — Cêrca da 1 da manhã o ministro do Interior declarou aos jornalistas que já podia dar-lhes os resultados definitivos das eleições na Corunha. Segundo esses resultados, foram eleitos: 9 republicanos e 8 membros da direita. Entre os primeiros figuram 6 membros da organização republicana «Galiza Autonoma». Nestes estão compreendidos Casares Quiroga, ex-ministro do Interior, e Pita Romero, actual ministro da Marinha. Os outros três republicanos são 2 radicais e 1 conservador. O ministro terminou as suas declarações anunciando que dois governadores e o delegado governamental de Ceuta, amigo de Botella Asensi, pediram a demissão. — (Havas).

O filho de Primo de Rivera

MADRID, 1. — O filho do falecido ditador Primo de Rivera, que foi eleito nas ultimas eleições como deputado ás Côrtes, escolheu o seu lugar na sala, de tal maneira que só fica separado dos representantes da Esquerda por um corredor. Como alguns amigos tivessem estranhado a escolha, Primo de Rivera respondeu que não se considerava membro da direita. Esta atitude é comentada por maneira diversa nos circulos politicos.—(Havas).

Angel Galarza

ZAMORA, 1. — O ex-ditador geral da Segurança Publica Angel Galarza, em carta aberta a Marcelino Domingo, chefe do Partido Radical-Socialista, ao qual pertenceu, declara que vai aderir ao Partido Socialista «pois as questiunculas dos partidos republicano impedem a realização de obra util». — (Havas).

O GOVERNO FRANCÊS
põe a questão de confiança

PARIS, 2.—O Conselho de ministros, que se reuniu ontem á noite sob a presidencia de Chautemps, tomou conhecimento da declaração ministerial, que será lida hoje na Camara dos Deputados e examinou simultaneamente as disposições do programa financeiro do governo.

Esta manhã, antes da abertura do Parlamento, o Conselho de ministros reuniu-se no Palacio do Eliseu, com o presidente Lebrun, para tomar conhecimento dos termos da declaração ministerial, que será breve, ocupando-se principalmente dos dois grandes problemas do momento: o estado financeiro do país e a segurança politica da nação. — (United Press).

PARIS, 2. — O chefe do governo porá hoje a questão de confiança sobre a moção que pede o adiamento do debate relativo á politica geral para depois da aprovação do projecto financeiro. Depois da aprovação desta moção, o governo pedirá a «extrema urgencia» para a discussão do seu projecto, á qual parece estar assegurada a maioria necessaria, ou sejam dois terços. — (Havas).

VIAJANTES

Vindo de Madrid, chegou ontem a Lisboa o sr. dr. João Firmino Correia de Araujo, advogado e jornalista brasileiro, que veio á Europa em missão oficial do governo do seu país.

Porque emprego eu o Pó Tokalon
com «Mousse de creme»
não tenho nunca o nariz brilhante

Fóra, no campo de golf,—jogando tennis—dansando em salas sobreaquecidas, o Pó Tokalon com «mousse de creme» (espuma de nata) conserva-se apesar de tudo.

No Pó Tokalon, um cold cream muito puro é batido numa bonita espuma, leve como uma pena e ainda misturado com pó micelar finissimo.

Os Pós compactos (comprimidos) Tokalon contêm já a «mousse de creme». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer coisa de novo, de diferente, de melhor!

A' venda nas boas lojas. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua d'Assunção, secção que atende na volta do correio.

GRATIS. — Por combinação especial com os representantes, toda a leitora deste jornal pode obter este mez um novo Coffret de Beleza de Luxo contendo uma caixa de Pó Tokalon, pó d'arroz de «mousse de creme», (indicar a côr desejada), amostras das 4 côres de pó em voga, para ensaiá-las no seu rosto, assim como um tubo de Creme Tokalon, Biocel, Alimento para a pele, Côr de Rosa, a usar de noite antes de deitar e um tubo de Creme Tokalon, Côr Branca, (não gorduroso) para de dia. Enviar quatro escudos em selos para gastos da alfandega, porte e registo (o coffret é gratis), directamente para a Agencia (Secção D. L. 3).

E' conveniente não demorar porque a quantidade de Coffrets disponiveis é limitada.

Recusados
BIOMENTHOL DO DR. KEPPLER
O melhor preventivo para as constipações
Qualidade mundial!
Pacote 2$60
A venda em todas as Farmacias e boas Drogarias

WIESE & KROHN, SUCRS.
Vila Nova de Gaia
Apresentam

Deposito no Sul:
Rua dos Douradores, 108-118 — Telef.: 2 5107
(Engarrafado com 10, 20 e 30 anos)

PELES
Linda coleção em lebres da Russia razés, pati-kd e columbias desde 6$00.
R. dos Fanqueiros, 376, 2.º

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

LU??
Luxo as ondulações permanentes desde 25$00, garantidas, no
Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º
é no 2.º andar, tem elevador

a Garrett
Largo do Chiado, 9
Todas as tardes ás 5 horas chá elegante com a sua distinta orquestra.
Selecção rigorosa

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
CENTRO DE TURISMO
O melhor hotel:
HOTEL CENTRAL

Receitas falsas de estupefacientes

Ha tempos que a Policia teve conhecimento de que apareceram em varias farmacias numerosas receitas de estupefacientes assinados por varios medicos, o que causou estranheza.

Nomeado o agente Rosado Paulitos para proceder ás investigações relativas a esse caso, conseguiu já apurar-se que não existem os doentes para quem se diziam que as drogas eram receitadas, supondo-se tambem que são falsas as assinaturas dos medicos.

A Policia procura agora saber quem é o autor da falsificação.

Furtos nos automoveis

Os agentes Mira Leal e Baptista prenderam esta manhã três individuos que confessaram fazer parte duma quadrilha de gatunos que anda pelas ruas da Baixa a furtar dos automoveis sobretudos, gabardines e outros objectos e declararam chamar-se João de Almeida, residente na rua da Madalena, 167, 5.º; Antonio dos Santos Moreira, morador na rua da Palma, 224, 3.º, e Fernando de Lencastre, que habita na rua da Madalena, 237, 5.º.

Os presos recolheram aos calabouços do Torel.

Desfalque de 117 contos

O sr. Alfredo Vidigal Neves de Castro, morador na avenida Almirante Reis, 72, 2.º, apresentou queixa á Policia contra Adalberto Santos, guarda-livros e tesoureiro da Escola de Medicina Veterinaria, morador na rua D. Pedro V, 45, 5.º, o qual diz ter praticado ali um desfalque de 117 contos, depois do que fugiu.

O acusado foi ontem preso para o Governo Civil, e recolheu hoje ao Torel.

A galeria de retratos
dos presidentes da Republica

O sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelo seu chefe de gabinete sr. Leal Marques, foi hoje ao Palacio de Belem vêr os retratos dos srs. general Carmona e almirante Canto e Castro, pintados pelo sr. Henrique de Medina, e destinados á galeria dos retratos dos presidentes da Republica ali existente.

Furto numa igreja

A sr.ª D. Adozinda da Silva Ferreira de Melo, moradora na rua Aurea, 232, 5.º, queixou-se á Policia de que, tendo deixado, por esquecimento, uma pele de raposa na igreja da Vitoria, não a encontrou, quando lá a foi procurar.

Foi encarregado o agente Neves da P. I. C. para proceder ás investigações relativas a este caso.

Morreu antes de embarcar

Foi hoje encontrado caído e sem fala, na Avenida da India, Jaime Peixoto da Fonseca, de 40 anos, portador de um passaporte para o Brasil.

O sr. Peixoto da Fonseca, que chegou já morto ao hospital, deve ter sido acometido de doença subita quando se dirigia para o cais de Alcantara, a fim de embarcar no «Madrid».

O Vitamate na Belgica

Desde a sua introdução na Belgica o bem conhecido chá Vitamate, tem conquistado o favor do publico, como nunca outro remedio conseguiu tão rapida e completamente. Como consta das embalagens em duas linguas, que a Casa Central tem a sua séde em Lisboa, esta feliz iniciativa fez muito bem á expansão comercial de Portugal no Estrangeiro. Os nossos parabens ao industrial Sr. Loewenthal a cuja iniciativa se deve tão grande sucesso.

Sabado
Jantar dancing da Sociedade no AVIZ HOTEL e RESTAURANT
Magnifico menu
Domingo
Chá dancing no AVIZ HOTEL
O rendez-vous elegante

CRIME MISTERIOSO

APARECEU ESTRANGULADO NA SUA RESIDENCIA

um negociante de joias, que foi roubado

Ontem, pelas 10 horas, no quarto andar esquerdo, do predio numero 6, da rua dos Douradores, apareceu assassinado o conhecido negociante de joias Alberto Brandão, que ali vivia, ha bastante tempo e que tinha parte da casa alugada á costureira Elvira Rodrigues, com quem estava de relações cortadas, ha cêrca de três anos por uma questão de inquilinato. O Alberto Brandão, homem dos seus 50 anos, era tido como pessoa abastada, mas bastante avarento.

Como era solteiro fazia uma vida um pouco estravagante. Recolhia-se a altas horas da noite, levantando-se tarde para receber as pessoas que o procuravam, tendo sempre o cuidado de as ocultar das vistas da hospede.

O Alberto Brandão ocupava seis divisões da casa, tendo numa delas uma pequena oficina, que comunica com uma saleta, e esta com um quarto de cama e uma casa onde se vê um cofre forte e um aparador, bem como outros moveis cheios de objectos de prata.

Ha ainda outra dependencia que fica em frente da saleta, onde existe uma cama, que não servia. Foi neste quarto que a vitima foi encontrada estendida no chão. Apresentava um golpe profundo na face esquerda, varias equimoses na testa, tendo enrolado ao pescoço uma corda delgada, com varios nós. O colarinho e a gravata haviam saltado, vendo-se deslocada uma placa dentaria do maxilar inferior.

Quem deu pelo crime foi a hospede Elvira Rodrigues que, ontem de manhã, estranhou que o dono da casa não tivesse levantado o jornal que o vendedor costumava meter por baixo da porta. Reparou tambem que a porta da saleta, habitualmente fechada, estava aberta, bem como outra dependencia, onde existe tambem grande quantidade de joias. Alarmada, a Elvira, que ali vive sem mais familia, chamou a vizinha do ultimo andar para ambas irem ao quarto do Brandão saber se lhe tinha sucedido alguma coisa. Qual não foi o seu espanto quando ao penetrarem ali viram que a cama estava em desalinho e o vestuario com que o negociante saía colocado numa cadeira. Abriram, então, a porta que deita para a saleta, deparando-se-lhes, no quarto ao fundo, o tragico espectaculo. Comunicado o caso á Policia de Segurança, esta por sua vez deu parte á Policia de Investigação, que supôs a principio tratar-se dum suicidio. Nada, porém, confirma esta hipotese, que foi posta completamente de parte pelo sr. dr. Alves Monteiro e pelos medicos peritos do Instituto de Medicina Legal, que esta tarde compareceram no local do crime onde estão realizando, á hora a que escrevemos, varios exames. Tanto pela posição do cadaver, como pelas declarações da vizinha do quinto andar, pode reconstituir-se o crime da seguinte maneira:

Cêrca do meio dia de quinta-feira, a vitima foi procurada por um individuo ainda novo, que lhe entregou um embrulho. Esse embrulho, que a Policia encontrou no local do crime, e que ainda não foi aberto, parece ter sido um meio pelo qual os criminosos pertenderam saber se o negociante se encontrava em casa. Pouco depois, devem ter ali entrado duas pessoas, com o falso intuito de propôr ao Brandão qualquer negocio, possivelmente, uma avaliação de joias. Na altura em que ele estaria sentado num sofá, munido duma pinça, examinando os objectos, os criminosos devem tê-lo subjugado prendendo-lhe os braços e inclinando-lhe, violentamente o rosto de encontro a uma almofada, para assim o impedirem de gritar.

O pobre negociante deve ter lutado, mas em vão. Um dos criminosos deitou mão dum cinzeiro de marmore, martelando-lhe com ele a face esquerda e daqui as escoriações que apresenta. O outro, num impeto de crueldade, lançou-lhe as mãos ao pescoço, asfixiando-o. Foi, então, que a plana dentaria e os oculos da vitima saltaram.

Mas era preciso despistar a Policia. Criar a confusão do crime. Os bandidos parece que quiseram operar com toda a «tecnica». Arranjaram, então, um «falso» local do crime. Da saleta arrastaram o corpo para o quarto em frente, lançando-lhe uma corda ao pescoço.

O casaco enrugado, nas cavas demonstra que o cadaver foi arrastado.

Os criminosos devem ter roubado uma importante quantia, além de numerosas joias, deixando, no entanto, muitos objectos de prata e ouro, que não levaram, naturalmente, por temerem ser surpreendidos na sua faina sinistra. Mesmo em cima da banca de cabeceira, viam-se dois relogios de prata, e outro de ouro, que escaparam aos gatunos.

O cofre apresenta vestigios de ter sido forçado, mas não se sabe ainda se foi aberto, visto os peritos do Instituto de Medicina Legal não terem ainda concluido o exame que ali estão fazendo, com a assistencia do director da Policia e de varios agentes. Foi nomeada uma brigada de agentes para descobrir os criminosos.

Foi recapturado um preso
que fugiu de Monsanto

Foi ontem recapturado por dois guardas das Cadeias Civis, o recluso João Marques, que no dia 18 do mês passado se evadiu do posto radio-telegrafico de Monsanto, onde estava trabalhando.

O Marques é natural de Santa Comba Dão e tem 39 anos.

EXERCITO E MARINHA

No ministerio da Marinha foi hoje recebido um telegrama informando que o aviso «Gonçalves Zarco» saiu de manhã do Funchal para Lisboa.

—O contra-torpedeiro «Vouga», que se encontrava no norte ha muito tempo, fundeou hoje no Tejo, pelo meio dia.

Quer V. E.xª uma boa cerveja ? vá á "Chic„.

Dissolveram-se as organisações patronais da Alemanha

BERLIM, 2—Dissolveram-se hoje voluntariamente todas as organizações patronais alemãs.—(United Press)

Vida diplomatica

Partiu hoje no «Sud express», com destino a Toquio, o sr. dr. Jorge Santos, novo ministro de Portugal no Japão.

Leilão de livros

Continua hoje, ás 21 horas, na secção de antiquária da Livraria Sá da Costa, Largo Poço Novo 27-2.º andar, sob o n.º 1227 da ordem do catalogo.

Na proxima 2.ª feira começa a leiloar-se a importante secção de obras sobre **Descobrimentos e Colonias portuguesas**, que reune 1.000 especies, muitas de extrema raridade.

Os livros estão em exposição das 14 ás 21 horas. Ha catalogos para consulta.

Estadio nacional

A Federação Portuguesa de Football Association, a Confederação Portuguesa de Desportos, a Federação Portuguesa de Atletismo, a Federação Portuguesa de Box, a Federação Portuguesa de Esgrima, a Federação Portuguesa de Hockey, a Federação Portuguesa de Lawn-Tennis, a Federação Portuguesa de Natação, a Federação Portuguesa de Remo, a Federação de Tiro Nacional Português, a Federação Portuguesa de Vela, a União Velocipedica Portuguesa, o Automovel Club de Portugal, Moto Club de Portugal, a Associação de Ping-Pong de Lisboa, a Federação Portuguesa de Basket-Ball, a Associação de Football de Lisboa, os clubes: Carcavelinhos F. C., Casa Pia A. C., C. F. Belenenses, S. Bom Sucesso, Sport Lisboa e Benfica, Sporting C. Portugal, União F. Lisboa, G. D. Fosforos, G. S. Cruz Quebrada, Marvilense F. C., Operario F. C., Portugal F. C., S. G. Sacavenense, Lisboa Gimnasio Club, Ateneu Comercial de Lisboa, Gimnasio Club Português, Hockey Club de Portugal, convidam os seus associados e todos os desportistas residente na Capital, a acompanhar a Comissão delegada das Federações Desportivas na entrega amanhã, a S.ª Ex.ª o Sr. Presidente do Conselho de Ministros da mensagem pedindo a construção de um Estadio Nacional.

O local da reunião é na Praça do Comercio, junto á estatua.

Agradecem as referidas entidades a comparencia do maior numero de associados.

A Federação Portuguesa de Football mandou instalar altos falantes ás janelas da presidencia do Ministerio, a fim do discurso do Chefe do Governo ser ouvido por todos os desportistas.

Bristol Dancing
HOJE
Estreia da grande estrella de Baile e Cuple Fuensanta em pleno sucesso as Bailarinas Etta y Steffy.

CAMEL
CIGARETTES

Dr. Bravo Henriques
CLINICA MEDICA — Rua do Carmo, 69, 1.º
Telef. 25358 Das 17 ás 18,30

As flores e as arvores
melhores e mais baratas
são as da FLORA DE CARCAVELOS
Quinta dos Lombos — Estrada da Torre — CARCAVELOS
Telefone CARCAVELOS 48